

CORREIO PAULISTANO

Diretor — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XXVIII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO N.º 681

SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 1951

END. TELEGRÁF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NUMERO 29.283

POSSIVEL LIBERTAR O JORNALISTA OATIS

WASHINGTON, 25 (U.P.) — O embaixador checo Wladimir Prochazka declarou hoje que negociações destinadas a libertar o jornalista americano William N. Oatis seria possível se os Estados Unidos abandonassem sua guerra política e econômica contra a Checoslováquia.

Prochazka disse em entrevista à imprensa na embaixada checa desta capital que Oatis "está vivo e passando bem, no cárcere".

Oatis foi sentenciado em 4 de julho a dez anos de prisão sob alegadas acusações de espionagem, era correspondente da "Associated Press" em Praga. "Não há nenhuma situação no mundo que não haja uma saída", observou Prochazka aos repórteres.

Os jornalistas perguntaram-lhe se a Checoslováquia poderia concordar com a libertação de Oatis. O embaixador respondeu como um pré-requisito para as negociações sobre Oatis "seria necessário aclarar a atmosfera". Disse que isso significava a eliminação da política americana de restringir o comércio da Checoslováquia e eliminação da "interferência em nossos assuntos internos, que somente podemos rejeitar". Prochazka disse que em tais condições nenhuma negociação sobre qualquer assunto seria possível.

A entrevista durou quase duas horas e foi marcada pela transição do julgamento de Oatis, em que se ouviu a voz do jornalista americano.

Movimenta-se o Partido Conservador para as próximas eleições britânicas

"Bomba Churchill" esperada pelos trabalhistas — Significativos "slogans" serão empregados na campanha eleitoral de outubro

LONDRES, 25 (AFP) — "Paz pela força", é um dos "slogans" escolhidos pelos conservadores para a próxima campanha eleitoral a ser aberta em outubro na Grã Bretanha.

SIGNIFICATIVOS "SLOGANS"
LONDRES, 25 (AFP) — O Partido Conservador escolheu "slogans" significativos para a sua campanha eleitoral. A terminologia das palavras de ordem do Partido de Churchill e Eden está sendo vivamente comentada em certos meios, impressionados com a maneira viril, categorica e sintética com que foram elaboradas.

"Paz à Força", "Paz Armada", "Sejam Fortes para Salvar a Paz", são alguns desses "slogans" que enfrentarão na próxima campanha o programa do Partido Trabalhista inglês.

ELABORAÇÃO DO MANIFESTO CONSERVADOR

LONDRES, 25 (AFP) — Os principais líderes conservadores deverão reunir-se, hoje, para terminar a elaboração de seu manifesto eleitoral. Este, porém, só será divulgado, depois do manifesto trabalhista para que haja tempo de ser retocado, tendo em

EM CRISE FRANÇA E INGLATERRA

NOVA YORK, 25 (U. P.) — Os dois mais poderosos aliados dos Estados Unidos — a Grã Bretanha e a França — entraram num período de crise justamente num momento em que a resistência mundial ao comunismo está ganhando força.

Londres não poderá assumir qualquer compromisso até que nova política seja estabelecida após o pleito de 25 de outubro, quando o eleitorado britânico decidirá se o governo trabalhista permanecerá no poder ou se Winston Churchill e seus conservadores reassumam as rédeas da nação.

Uma definida resistência aos planos de defesa da Europa Ocidental surgiu na França e o governo de Paris, como sempre, se equilibra sobre uma verdadeira corda bamba.

Os dois homens que são os heróis responsáveis pela vitória aliada sobre o "eixo" na Segunda Guerra Mundial — Churchill e o general De Gaulle — são os elementos que procuram derubar os governos de seus países e assumir novamente o poder.

O perigo para a coalizão anti-comunista é maior na França do que na Grã Bretanha. Churchill é um antigo inimigo do comunismo. Ele e Stalin nunca romperam de amores um pelo outro, mesmo quando eram aliados e sentavam-se ao redor da mesma mesa de conferências e traçavam planos para derrotar Hitler. Se os conservadores vencerem as próximas eleições, os laços entre os governos de Londres e Washington, provavelmente, serão fortalecidos. Churchill sempre baseou sua política exterior nos acordos anglo-americanos e é contrário a quem quer que seja que aneque o interesse de ambas as nações.

A posição de De Gaulle é diversa. E também inimigo do agressor seja ele comunista ou nazista; De Gaulle é inflexível e continuará a insistir que os interesses da França não sejam colocados em segundo plano em qualquer acordo internacional.

Por esse motivo De Gaulle declarou guerra à posição assumida pelo governo do primeiro ministro

Revisão do acordo sobre armamentos imposto à Italia no Tratado de Paz

Terá permissão o governo italiano para ampliar os contingentes de suas forças armadas — Truman garante também a Italia maior auxílio financeiro

PARIS, 25 (U.P.) — Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores revelou que, na declaração conjunta a ser emitida amanhã, as três grandes potências ocidentais anunciarão o acordo na limitação de armamentos imposto à Italia no Tratado de Paz.

O porta-voz qualificou a declaração de "amplo documento político" e acrescentou que não poderia dar mais detalhes até que a declaração seja dada à publicidade, na tarde de amanhã.

Diz o porta-voz: "A assinatura do tratado de paz com o Japão e as concessões do Pacto do Atlântico Norte fazem parecer ridículo que se fixe o máximo de 250.000 homens às forças armadas italianas. A Italia lutou ao lado dos aliados no fim da guerra e por isso as potências ocidentais lhe devem estar reconhecidas".

A decisão das três grandes potências foi aprovada pelos seus chanceleres em Otava, na semana passada.

O Conselho da Organização do Tratado do Atlântico Norte declarou em suas conclusões que de-

verão ser eliminados todos os obstáculos que limitavam o direito de auto-defesa dos Estados membros, e um porta-voz oficial em Otava declarou que o comunicado das três grandes potências significava que a Italia podia ignorar as cláusulas da limitação do Tratado, no que diz respeito aos países da Organização. Essa declaração, todavia, não constitui revisão oficial do Tratado de Paz com a Italia. O Tratado foi firmado por vinte nações, entre elas a Rússia e quatro países satélites soviéticos, que se opõem à revisão.

GARANTIDO TODO AUXÍLIO À ITALIA

WASHINGTON, 25 (AFP) — O presidente Truman garantiu ao chefe do governo italiano, sr. Alcide De Gasperi, que os Estados Unidos continuarão a auxiliar a Italia e os outros países aliados, a fim de que assegurem a sua estabilidade econômica e social e desenvolvam a sua capacidade de defesa, segundo anuncia um comunicado divulgado hoje pela Casa Branca, após as conversações entre o chefe do governo americano e o primeiro-ministro italiano.

Anuncia, em seguida, o comunicado, que o presidente Truman garantiu ainda ao sr. De Gasperi que o governo dos Estados Unidos está disposto a concordar com uma revisão do Tratado de Paz com a Italia, a qual deverá ser feita "num espírito de justiça e amizade".

Acrescenta o comunicado que o presidente Truman afirmou ao sr. De Gasperi que os Estados Unidos "reconhecem plenamente a urgente necessidade de concluir acordos internacionais destinados a encontrar uma solução para o problema dos países superpovoados, como a Italia, e contribuir para o desenvolvimento dos outros países".

SALVAGUARDA DA PAZ MUNDIAL

WASHINGTON, 25 (AFP) — A assistência econômica e militar, a revisão do tratado de paz italiano, a questão de Trieste, o problema da superpopulação da Italia, foram assuntos tratados durante a entrevista de uma hora que se realizou hoje na Casa Branca, entre o presidente Truman e o primeiro-ministro De Gasperi.

(Conclui na 2.ª página).



ÀS VESPERAS DAS ELEIÇÕES

LONDRES — O primeiro ministro Clement Attlee e sua esposa ao deixarem Downing Street n.º 10 para a conferência trabalhista de North Berwick. Já então, Attlee havia anunciado pelo rádio que haverá eleições gerais na Inglaterra a 25 de outubro próximo. (Foto U.P.—ACME)

Põe em pratica o governo de Mossadegh a ameaça de expulsão dos suditos britânicos

Ordenado aos 300 técnicos das usinas petrolíferas que abandonem, em prazo certo, o território iraniano — Chega a Teerã um representante russo

TEERã, 25 (U. P.) — O governo do Irã acaba de ordenar que os 300 técnicos, britânicos deixem o país antes do dia 2 de outubro próximo.

300 TÉCNICOS BRITÂNICOS DEVERÃO DEIXAR O IRã
TEERã, 25 (AFP) — O pessoal

britânico da zona do petróleo, que compreende ao todo trezentas pessoas, terá uma semana, a partir de 27 de setembro, para deixar o território iraniano, — declarou esta manhã o porta-voz do governo do Irã, precisando que esta medida se aplicava também aos que manifestaram intenção de ficar a serviço da sociedade nacional do petróleo do Irã.

A decisão de expulsar os britânicos do Irã, foi comunicada esta manhã, por telegrama, pelo dr. Mossadegh, ao conselho de administração provisória da nova sociedade petrolífera iraniana. "Considerando que o pessoal britânico não aceitou entrar para o serviço a sociedade nacional do petróleo, — declara, entre outras coisas, o presidente do Conselho, na sua mensagem, — a sua pre-

sença, na região petrolífera será inútil. Queira, pois, avisar individual a cada inglês que se encontra nessa região, que dispõe do prazo de uma semana, a partir de 27 de setembro, para preparar sua partida".

O presidente do conselho insiste para que o pessoal iraniano da região petrolífera observe uma atitude de grande cortesia, a fim de que os britânicos conservem do Irã uma lembrança amigável.

BELONAVES BRITÂNICAS AO LARGO DE ABADã

TEERã, 25 (U. P.) — Presentemente, existem 10 belonaves da Real Marinha Britânica ao largo de Abadã para "proteger os interesses britânicos" naquela área — é o que informam círculos locais.

Campanha pela realização das eleições na Alemanha

Procuraria o Parlamento de Bonn obter dos aliados condições propícias para realização do pleito

BONN, 25 (AFP) — Uma moção do Partido Socialista Democrata, pedindo que o parlamento federal intervenha em favor da organização de eleições para a Assembleia Nacional Alemã, foi entregue esta manhã à Câmara.

A moção, que convida o parlamento a obter dos aliados que criem condições propícias a organização destas eleições, consta dos cinco pontos seguintes:

1.º) — O Parlamento de Bonn declara ao povo alemão e ao mundo que considera como necessária e urgente, a organização de eleições gerais livres e secretas, com apuração direta sob controle internacional, para constituição de uma Assembleia Nacional Alemã. Esta Assembleia será encarregada de redigir uma constituição para as zonas de ocupação e para Berlim. Ela terá o direito de legislar e de constituir um governo.

2.º) — O Parlamento de Bonn voltará uma lei para eleição da Assembleia Nacional Alemã.

3.º) — O governo entrará imediatamente em contato com as quatro potências de ocupação para obter todas as medidas necessárias à organização destas eleições e ao seu controle internacional. Num prazo que será fixado, o governo informará ao Parlamento sobre a atitude adotada pelas potências de ocupação, a respeito desta iniciativa.

4.º) — O governo publicará num livro branco, todos os documentos prestados contas das tentativas feitas até aqui, a fim de restabelecer a unidade alemã.

5.º) — O Parlamento constata que a organização imediata de eleições livres em Berlim, faz o primeiro passo para o restabelecimento da unidade alemã. Ele se congratula pela iniciativa tomada neste sentido, pelo Senado e pela Câmara dos Deputados de Berlim, para a organização de eleições em todos os setores da cidade, na base da jurisdição de 1946. Contudo, por outro lado, que tais eleições poderiam ser imediatamente organizadas e que para tanto, bastaria uma ordem das quatro potências de ocupação.

RESPOSTA AO SETOR SOVIÉTICO

BONN, 25 (AFP) — A Comissão do Parlamento Federal, encarregada das questões relativas à unidade alemã, reuniu-se hoje para examinar a eventualidade de uma declaração da Assembleia Federal, em resposta à proposta da Câmara do Fovo da zona soviética, no sentido de serem realizadas eleições gerais em toda a Alemanha. Nenhuma decisão, no entanto, foi tomada, e é possível que a comissão se reúna novamente, antes da sessão da Assembleia, marcada para depois de amanhã.

A ALEMANHA E A DEFESA DA EUROPA

BONN, 25 (AFP) — O chanceler Adenauer expôs, hoje, ao gabinete federal e aos presidentes das diversas bancadas parlamentares, o teor das conversações que manteve com os três altos comissários aliados. Anunciou que pretende discutir, no decorrer da reunião marcada para a próxima segunda-feira, o problema da contribuição da Alemanha para a defesa do Ocidente e, em particular, os encargos financeiros resultantes da inclusão do país no sistema defensivo ocidental.

Nos círculos ligados à coalizão (Conclui na 2.ª pag.)

Ridgway estabelece certos princípios para a discussão da tregua na Coreia

O COMANDO ALIADO ESTARIA, TAMBÉM, EXERCENDO PRESSÃO JUNTO AOS COMUNISTAS PARA A TRANSFERENCIA DO LOCAL DAS CONVERSACOES

TOQUIO, 25 (U.P.) — O general Matthew Ridgway, comandante supremo aliado, ordenou que a seguinte nota seja entregue hoje à noite aos comunistas:

"A despeito de vossa unilateral atitude ao abandonar a reunião dos oficiais de ligação e de vossa atitude local da reunião, estou preparado para avistar-se amanhã, às 10 horas, com vossos representantes a fim de discutir condições mutuamente satisfatórias para o reinício das negociações do armistício".

NENHUM INDÍCIO DE ENTENDIMENTO

KAESONG, Coreia, 25 (U.P.) — Durante 50 minutos estiveram reunidos nesta cidade os oficiais de ligação aliados e comunistas,

Acrescenta-se que o alto comando aliado esteja exercendo pressão para a transferência do sítio das conversações.

Até o momento não há nenhum indicio de que qualquer dos dois grupos de ligação tenha feito algum progresso para o reinício dos entendimentos a fim de ser restabelecida a paz na Coreia.

NÃO SE ENTENDERAM AINDA SOBRE A PREVIA DAS CONVERSACOES

TOQUIO, 26 — Quarta-feira (U.P.) — Por Phil Newsum, correspondente. — O general Matthew B. Ridgway convidou os comunistas, que ontem abandonaram bruscamente a sessão, a regressarem hoje, mas dispostos "a tratar das condições mutuamente satisfatórias para reiniciar as negociações de armistício".

Ridgway ordenou, ontem, ao interlar-se da partida da delegação comunista, que seu oficial de ligação, coronel de aviação Andrew Kinney, que enviavam uma mensagem ao chefe do grupo de ligação comunista, coronel Chang Chun San, convidando-o a voltar a reunir-se. Até agora, não se recebeu a resposta dos vermelhos.

O convite determinava que a reunião seria celebrada às 10 horas de hoje, quarta-feira.

O coronel Chang Chun San recusou-se com sua delegação da reunião de ontem, diante da insistência do grupo das Nações Unidas de tratar das mencionadas "condições mutuamente satisfatórias".

mente satisfatórias para reiniciar as negociações de armistício".

Ridgway ordenou, ontem, ao interlar-se da partida da delegação comunista, que seu oficial de ligação, coronel de aviação Andrew Kinney, que enviavam uma mensagem ao chefe do grupo de ligação comunista, coronel Chang Chun San, convidando-o a voltar a reunir-se. Até agora, não se recebeu a resposta dos vermelhos.

O convite determinava que a reunião seria celebrada às 10 horas de hoje, quarta-feira.

O coronel Chang Chun San recusou-se com sua delegação da reunião de ontem, diante da insistência do grupo das Nações Unidas de tratar das mencionadas "condições mutuamente satisfatórias".

(Conclui na 2.ª página).

Estudos para sanar a escassez mundial de papel de imprensa

WASHINGTON, 25 (AFP) — Um porta-voz do governo anunciou que uma decisão interessante, sobre a distribuição de papel de imprensa, para a exportação, será divulgada amanhã.

Recur-se o porta-voz a dar a menor indicação sobre a natureza dessa decisão. Esta já foi contida comunicada à Subcomissão da Câmara dos Representantes, que estuda as causas da insuficiência do papel-jornal nos Estados Unidos.

Depoendo perante essa Subcomissão, o sr. Ticeaul, representante do Bureau Internacional de Produção, declarou que a falta de papel-jornal se fará ainda sentir durante vários anos, a menos que a produção seja elevada em grande proporção. Acrescentou que a Conferência Internacional de Matérias Primas estuda o aumento das quotas de exportação de papel de imprensa para certos países.

Aquelas belonaves incluem o cruzador "Mauritius" e quatro destróieres.

REPRESENTANTE RUSSO CHEGA A TEERã

TEERã, 25 (AFP) — O diretor do Ministério do Comércio da (Conclui na 2.ª página).

Alentador o estado de saúde do soberano da Grã Bretanha

Continua recuperando forças o rei Jorge, porém ainda não está fora de perigo de vida

LONDRES, 25 (AFP) — "Após ter passado tranquilamente a noite, o rei Jorge VI continua a recuperar forças", — declara o boletim divulgado hoje de manhã, sobre o estado de saúde do soberano britânico.

PASSOU BEM

LONDRES, 25 (AFP) — "O rei passou bem o dia e tomou algum alimento", declara o último boletim médico sobre o estado de saúde do rei Jorge VI.

NOTÍCIAS MAIS ENCORAJADORAS

LONDRES, 25 (U. P.) — O boletim médico publicado hoje pelo Palácio de Buckingham fornece notícias mais encorajadoras para o novo britânico — a cerca das condições de Sua Majestade, o rei Jorge VI.

Fontes do palácio, todavia, frisaram que ainda passarão vários dias antes que se possa declarar o monarca como "fora de perigo".

LONDRES, 25 (Do correspondente da "United Press", Jack Fox) — Lutando por conservar a vida, depois de delicada operação, Jorge VI passou o dia tranquilamente, e pode mesmo ingerir algum alimento, segundo divulgou o boletim médico.

De acordo com o citado boletim, esse foi o primeiro boletim que tomou após a intervenção cirúrgica que foi submetido, no último domingo, para a extração de parte ou de todo de um pulmão e uma ou mais costelas.

Até o momento não se tem, em absoluto, qualquer indicio do caráter exato da moléstia que sofre o monarca.

Sómente se sabe que o seu estado é tal que precisa lutar por sua vida, a qual ainda continuará em perigo durante uma semana. O boletim médico de hoje, entretanto, confirma que o rei está vencendo nas primeiras etapas da sua convalescença.

Os médicos assistentes de Jorge VI estão vigilantes contra possíveis complicações, que poderão mesmo provocar uma segunda operação. Estão eles alojados no Palácio de Buckingham, prontos para atender ao rei no caso de necessidade.

Os funcionários do Palácio revelaram que, com exceção dos médicos, a rainha Elizabeth é a única pessoa que viu o monarca desde a operação. A guarda exterior do Palácio recebeu ordem de suspender a execução da banda real, durante a cerimônia de rendição de serviço, porque o ruído poderá molestar o soberano.

Entre os visitantes que assinaram hoje o livro do Palácio figura a senhora Winston Churchill.

O primeiro ministro Clement Attlee convocou o gabinete para uma reunião esta noite. Os jornais de Londres fazem conjeturas sobre o adiamento das eleições marcadas para o dia 25 de outubro, porém, os altos funcionários do gabinete do primeiro ministro consideram tal fato como improvável, a menos que se agrave consideravelmente o estado de saúde de Jorge VI.

A lei, ademais, prescreve que, uma vez dissolvido o Parlamento no dia 5 de outubro, as eleições devem ser realizadas inevitavelmente.

O tratado de paz japonês

De ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

SÃO FRANCISCO — O Tratado de Paz Japonês tem um preâmbulo e sete capítulos. O preâmbulo reconhece o Japão como Estado soberano, manifesta a sua intenção de ingressar na ONU e aceitar seus princípios e o desejo de que o Japão seja um país próspero e estável, no qual o comércio público e particular seja realizado de acordo com as práticas honestas aceitas.

O primeiro capítulo declara que o estado de guerra terminará logo que o tratado entre em vigor e anula que os aliados reconhecem "a plena soberania do povo japonês sobre o Japão e suas águas territoriais".

TERRITÓRIO

O segundo capítulo se refere ao Território. Obriga o Japão a reconhecer a independência da Coreia e a renunciar a qualquer reivindicação sobre aquele país. Formosa, Ilha dos Pescadores, Ilhas Kurilas, Sakhalinas do Sul, todos os mandatos da Liga das Nações, e qualquer parte da Antártica, Ilhas Spratly e Ilhas Farallón. O Japão será obrigado a aceitar qualquer proposta que os Estados Unidos apresentem para colocar Ryukyu, Bonin e Ilhas adjacentes sob uma curadoria da ONU, tendo os Estados Unidos, "como única autoridade administradora".

SEGURANÇA

O terceiro capítulo se refere à segurança. O Japão promete solucionar as suas disputas pelos meios pacíficos propostos pela ONU e não ajudar nenhum Estado contra o qual as Nações Unidas tenham sido obrigadas a "adotar medidas preventivas". As potências aliadas reconhecem que o Japão "como nação soberana possui o direito inerente da auto-defesa individual ou coletiva", garantido pela Carta da ONU e pode aceitar voluntariamente alianças de segurança.

Esta é a cláusula que permitirá o rearmamento japonês e os russos a denunciarem como uma prova de que o tratado é uma estratagemma norte-americana para "preparar a guerra de agressão na Ásia".

A cláusula seguinte provocou protestos ainda mais vigorosos dos russos e foi abertamente atacada pelo Egito como uma negação da plena soberania japonesa. É a que promete a retirada de todas as forças de ocupação noventa dias após a entrada do tratado em vigor. Porém, em seguida, declara que "nada nesta disposição impedirá o estacionamento ou retenção de tropas estrangeiras no território japonês", como consequência de um acordo entre um ou mais dos países aliados e o Japão.

POLÍTICA E ECONOMIA

O quarto capítulo é intitulado Cláusulas Políticas e Econômicas. Cada potência aliada dirá ao Japão, dentro de um ano após a entrada do tratado em vigor, quais os seus tratados bilaterais de antes da guerra que deseja manter ou pôr de novo em vigor. O Japão deve reconhecer a plena força de todos os tratados que os aliados tenham assinado ou venham a assinar. O Japão renunciará a todos os direitos adquiridos em convenções e acordos firmados como potência vitoriosa, depois da Primeira Guerra Mundial. O Japão entrará, "imediatamente", em negociações com os aliados que desejarem regular o direito de pesca em alto mar.

O Japão renunciará a todos os direitos e interesses especiais na China. Promete aceitar os julgamentos do Tribunal Militar Internacional para o Extremo Oriente e outros crimes de guerra e punir os condenados, perdendo-os apenas com o consentimento do governo que lavrou a sentença.

REPARAÇÕES

O quinto capítulo é espelho na rosa de todos os tratados de paz. Trata das reparações. É o mais longo de todos e começa declarando que o Japão deverá pagar pelos sofrimentos e prejuízos que causou, porém reconhece também que o Japão não pode pagar em dinheiro e "manter uma economia viável". (Os Estados Unidos já fizeram ao Japão um presente de dois bilhões de dólares para evitar a fome e ajudar a sua sobrevivência). As

potências aliadas terão o direito de apreender, conservar, ou liquidar — com as exceções declaradas — as propriedades e direitos de nacionais japoneses ou seus agentes sob a jurisdição aliada agora e antes da entrada do tratado em vigor. Por outro lado, as potências aliadas renunciarão a todo pedido de reparação contra o Japão decorrentes de danos causados pelos atos de guerra japoneses.

(Esta restrição, incluída, sincera e deliberadamente, pelo sr. Dulles como base de um "tratado de reconciliação", é a maior queixa da Indonésia, Filipinas e da ausente Birmânia).

DISPUTAS

O sexto capítulo é uma precaução contra as disputas sobre a interpretação do tratado. Diz que se uma das partes não tratado achar que existe divergência de interpretação, ou não ficar satisfeita com a decisão de um tribunal de reparações, poderá recorrer à Corte Internacional de Justiça.

O sétimo capítulo inclui as Cláusulas Finais. Diz que o tratado entrará em vigor quando a maioria dos Estados que estiveram em guerra com o Japão depositarem os instrumentos de ratificação nos Estados Unidos. Esses países são a Austrália, Birmânia, Canadá, Célão, França, Índia, Indonésia, Holanda, Nova Zelândia, Paquistão, Filipinas, Reino Unido, União Soviética e Estados Unidos.

Se o tratado não tiver entrado em vigor dentro de nove meses, após a ratificação pelo Japão, qualquer Estado poderá fazer com que o mesmo entre em vigor com relação a si próprio e o Japão, notificando os Estados Unidos e o Japão dentro de um período de três anos. O Japão tem, igualmente, o direito de assinar um tratado de paz bilateral com qualquer Estado que tenha entrado em vigor e não seja signatário do atual documento, mas isto somente durante os três primeiros anos após a entrada em vigor deste tratado. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

26 DE SETEMBRO

A Igreja Católica comemora, hoje, os santos Eusebio, São Cosme e São Damião, irmãos germanos naturais da Egípcia, que padeceram martírios e neles morreram na grande perseguição dos cristãos do quarto século, movida por Diocleciano e Maximiano. São Felício e São Teodoro, martirizados em Babilônia, e São Epiroceno, martirizado em Roma, também comemoram a sua festa. São Lalo, bispo de Milão, e São Adelfo, bispo de Avená, ambos exercendo o mesmo episcopado no primeiro século, respectivamente, entre os anos 11-86 e 78-100.

GRANDE CONCENTRAÇÃO NA PRAÇA DA SÉ

Realizar-se-á no próximo sábado, dia 29, às 20 horas, na praça da Sé, uma grande concentração das forças católicas do arcebisado. Falará ao povo o revm. pe. Ricardo Lombardi, jesuíta, cuja palavra será irradiada por gentileza da Rádio Emissora de Piratininga (PRB-6). As associações não deverão levar estandartes ou outros distintivos.

ROMARIA À BASILICA DE APARECIDA

Patrocinada pelo Apostolado da Oração, realizar-se-á no dia 7 de outubro uma romaria à basílica de Nossa Senhora Aparecida. A partida será no dia 6, às 23 horas, e o regresso, no dia 7, às 22 horas. As passagens estão à venda nos locais seguintes: portaria da Igreja de S. Gonzalo (praça João Mendes), colégio S. Luiz (av. Paulista), secretariado do Apostolado (rua do Carmo, 139, 2.º andar, sala 217) e escritório da Companhia Azeiteira e Mercantil N. Senhora de Lourdes (rua Libero Badur, 158, 7.º andar, salas 706 e 708).

CRUZADA DA BONDADE

Chegou ontem a São Paulo o rev. pe. Ricardo Lombardi, jesuíta, que a convite do arcebispo, vem aqui prosseguir as suas conferências sobre a Cruzada da Bondade, sobre o movimento iniciado por ele na Itália, em 1948, com despertando a consciência daqueles que o escutam, a fim de se construir um mundo melhor. Ontem mesmo, a revm. falou às religiosas, às 15 horas, na basílica de S. Bento depois de ter proporcionado, na Curia Metropolitana, uma entrevista coletiva à imprensa paulistana: às 16 horas, no auditório da Biblioteca Municipal, falou às classes produtoras, sobre "A Igreja e o Capitalismo", e às 20.30 horas ocupou o microfone da Rádio Difusora, tendo então explicado em que consiste a Cruzada da Bondade.

Hoje, continuando a série de palestras e conferências, a revm. deverá fazer uma conferência, às 10 horas, no auditório da Faculdade de Filosofia "Sedes Sapientiae", à rua Marquês de Paraná, para os diretores e diretoras dos colégios; e às 20.30 horas, na Igreja-matriz do Senhor Bom Jesus, no Brás, fará a sua primeira pregação para o povo em geral.

FOI ASSINADA ONTEM A PORTARIA

(Conclusão da última pag.)

vado pelo presidente desta Comissão.

9.º) a regra que alude o item anterior abrange o cimento nacional produzido em outros Estados e destinado ao consumo do Estado, sendo os respectivos distribuidores obrigados a submeter, dentro de 24 horas, do recebimento, da mercadoria, a nota ou fatura da mesma ao visto do S. D. C. para fins de anotação e controle.

10.º) O S. D. C., na execução do plano de liberação do cimento, procurará observar um sistema equitativo entre os interessados, valendo-se se preciso, da colaboração dos sindicatos de classe.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIRO

VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES

TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIO

SECRETARIO: VALDONIRO LOBO DA COSTA

DIRETORES: AMADEU MENDES

ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO

FRANCISCO GILBERTO DE FREITAS

SUPERINTENDENTE: CARLO MOUQUER PERALVA

VENDAS AVULSAS:

Número do dia Cr\$ 1,00

Aos domingos Cr\$ 1,50

Atrasados de dias Cr\$ 2,00

Edições de domingo Cr\$ 3,00

ASSINATURAS:

Interior: Ano Cr\$ 240,00

Semestre Cr\$ 120,00

Trimestre Cr\$ 60,00

Capital: Ano Cr\$ 240,00

Semestre Cr\$ 120,00

Trimestre Cr\$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendente 36-1169

Redação-chefe 36-2252

Redação 36-4957

Publicidade 36-4959

Contabilidade 36-5187

Circulação (assinaturas, entrega e vendas avulsas) 36-5187

Expediente (das 20 às 22 horas) 36-4957

Oficinas 36-4795

Oficinas 36-4795

(das 2 às 5 horas) 36-4957

AOS LEITORES E ASSINANTES:

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGÊNCIAS E AO PÚBLICO:

Aos nossos prestadores de serviço e ao público em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

SUCURSAS:

RIO DE JANEIRO - Publicidade: Rua 31, 42-4887 e 42-7064 - Redação: Rua Santa Luzia, 173 - 5.º andar - Tel. 42-7827 e 32-5221

SANTOS - Rua do Comércio 15 - 2.º e 3.º and. - Tel. 8470

CAMPINAS - Rua Dr. Góes 1322, sala 2 - telefone 5717

NECROLOGIA

Faleceram ontem nesta capital:

ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1884, faleceu em 26 de setembro de 1951, vítima de câncer no estômago. Deixou esposa, sra. Nadir de Oliveira Saraiva, e filhos: Celso, Heitor e Antônio. Foi sepultado no Cemitério de São João do Rio de Janeiro.

Faleceu ontem nesta capital: ENG. GUMERCINDO SARAIVA DE OLIVEIRA - Natural de Desvassal, onde nasceu em 1

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 25 (Asprez) — Aproveitando as sugestões do Ministério da Viação, o presidente da República autorizou a Comissão de Marinha Mercante a prorrogar, até 30 de junho de 1952, o prazo concedido aos navios estrangeiros para o transporte de sal dos centros produtores dos mercados distribuídos no país, suprindo, assim, as necessidades observadas na distribuição daquele produto.

RIO, 25 (Asprez) — Informando que, inspecionando a Rodovia Transbrasiliana, no trecho que atravessa o Rio Grande do Sul, o ministro da Viação asseverou ao diretor do D.N.R. a conclusão de que, na mesma via, até meados do próximo ano.

Será aplicado, para tal fim, o crédito de 17.000.000 de cruzeiros, com que serão beneficiados os municípios de Cruz Alta e Tupanciretã.

RIO, 25 (Asprez) — O ministro da Guerra acaba de aprovar o plano geral de convocação para o próximo ano. O plano contém várias inovações consideradas revolucionárias, incluindo a incorporação dos arrimados de família.

RIO, 25 (Asprez) — Encontrando-se nesta capital uma equipe de jogadores desportivos chilenos, que realizam um jogo de confraternização pela América Latina. Os jogadores estão sendo alvo de homenagens por parte dos colegas brasileiros e do Rio deverão seguir para São Paulo e Curitiba.

FLORIANÓPOLIS, 25 (Asprez) — Os docentes da colônia de banhistas de Santa Teresa representam, ao sr. Lúcio, a peça sacra "Vida, Paixão e Morte de Jesus Cristo", repetindo a apresentação que lá foi assistida por mais de 10.000 pessoas dirigida por frei Rafael, capelão da colônia.

Trata-se de um espetáculo de rara beleza e lindíssimo neste Estado e no Brasil, empolgando por sua grandiosidade. As cenas do Nascimento de Jesus, da Ceia dos Apóstolos, da Oração no Horto das Oliveiras e do Calvário, foram bri-

lhantes, entusiasmando as milhares de pessoas vindas a Santa Catarina para assistir à peça.

A representação será repetida anualmente, na mesma época, revertendo sua renda em benefício dos leprosos e suas famílias.

PORTO ALEGRE, 25 (Nossa Press) — Grande escândalo acaba de ser denunciado aqui com a exploração que cerca a venda do produto cortizone, pois essa droga, que custa 730 cruzeiros a grama, está sendo comercializada por 3.600 cruzeiros. A imprensa pede intervenção severa da polícia para os culpados pela criminosa especulação com a saúde pública.

RECIFE, 25 (Asprez) — Zarpou rumo à capital da República o navio norte-americano "Dalmat", que encalhou à entrada do porto. O comandante do navio declarou que os prejuízos decorrentes do encalhe são superiores a um milhão de cruzeiros.

BELEM, 25 (Asprez) — Acompanhado pelo conselheiro Ruique de Macedo, chegou a Belém "Inte-ter" Bona, enviado especial do governo norte-americano e que vem fazer observações ligadas à aplicação do Plano Quatro do programa do presidente Truman, neste Estado.

Informou o sr. Bona que uma turma de técnicos norte-americanos virá a Belém, a fim de estudar as possibilidades da indústria da Amazônia.

GUIABÁ, 25 (Asprez) — Forte onda de calor atingiu a capital maranhense, marcando o termômetro 38 graus à sombra. Esse fenômeno é comum, nesta região, por ocasião do início da época das chuvas.

GOIANIA, 25 (Asprez) — Terá início brevemente a abertura da primeira pista do aeroporto local, tipo internacional.

A capital de Goiás será, assim, pouso para grandes aeronaves comerciais. O aeroporto local está situado numa planície de fácil acesso para os aviões.

Considera o ministro Horacio Lafer coroadado de êxito sua missão nos E.E. U.

ENTUSIASMADO COM OS ACORDOS FIRMADOS — FALARA' A IMPRENSA DEPOIS DE CONFERENCIAR COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

RIO, 25 ("Correio") — O ministro da Fazenda, sr. Horacio Lafer, que acaba de regressar de sua viagem aos Estados Unidos, promete falar amplamente à imprensa sobre os resultados de sua missão, depois que dela der conta ao presidente Vargas. Todavia, confessa-se entusiasmado com os acordos firmados naquele país e que ele considera importantíssimos para a preservação da política de compreensão mútua entre as duas

nações. Ainda hoje, irá proceder a tradução do inglês para o português dos acordos estabelecidos a fim de serem apresentados ao chefe do governo.

COROAÇÃO DE ÊXITO
RIO, 25 (Asprez) — Em declarações feitas à imprensa por ocasião de sua chegada à esta capital, de regresso dos Estados Unidos, o ministro Horacio Lafer afirmou ter-se coroado de pleno êxito sua missão naquele país, tendo voltado convencido da crescente cooperação econômico-financeira entre o Brasil e os Estados Unidos, através da qual poderiam resolver os problemas primordiais que afligem nosso povo e que dificultam nosso progresso. Afirmou que qualquer outra política, a não ser a que ele adotou, seria um erro criminoso para as duas nações, que tem tudo para uma perfeita identidade de pontos de vista.

Homenageada em ambas as Casas do Congresso a memória do sr. Pacheco de Oliveira

Constituinte de 1934 e representante da Bahia na legislatura passada — Submetido à aprovação do Senado o nome do sr. Argeu de Segadas Machado Guimarães para ministro do Brasil na Checoslováquia

RIO, 25 ("Correio") — A sessão do Senado foi suspensa em virtude do falecimento do ex-constituinte Pacheco de Oliveira. Coube ao sr. Pinto Aleixo, do P. S. D. baixar a iniciativa de pedir o levantamento dos trabalhos em homenagem ao extinto, traçando antes o necrológico, acentuando o seguinte:

"Bairro de nascimento, da tradicional e heroica cidade de Cachoeira, Pacheco de Oliveira, em seu espírito, em suas atividades, em seu terreno da política, calando no ambiente estadual dos postos de representação, desde a verança da capital até o Senado daquele Estado, onde figurou entre os mais profundos legisladores estaduais".

Em nome da U. D. N., falou o sr. Ferreira de Sousa; pelo P. T. B., o sr. Gomes de Oliveira; e pelo P. S. P., o sr. Mozart Lago.

EXPEDIENTE
No expediente foram lidos vários papéis, dentre os quais um

telegrama assinado por vários desembargadores maranhenses, solicitando providências imediatas referentes a incidentes políticos em São Luiz. O despacho começa dizendo: "Não podendo assistir indiferente a desgraça irreparável que ameaça a nossa terra, já ensofocada pelo sangue generoso de seus filhos, nós magistrados, vimos apelar para o patriotismo de v. exc. sr. presidente do Senado, no sentido de que seja tomada medida cabível dentro das normas legais, a fim de evitar hecatombe maior que dizimar a população indefesa que atualmente conflita apenas na força do Exército, cuja correção tem evitado maiores 'esgrasças'".

Foi lida também no expediente a mensagem do presidente da República submetendo à aprovação do Senado a nomeação do sr. Argeu de Segadas Machado Guimarães, para ministro do Brasil junto ao governo da Checoslováquia.

CÂMARA FEDERAL
RIO, 25 ("Correio") — A sessão

da Câmara dos deputados foi levada hoje antes da hora, devido a uma homenagem à memória do parlamentar Macedo de Oliveira, falecido na segunda-feira nesta capital. O extinto foi constituinte em 1934 e deputado pela Bahia na legislatura passada.

Requeriu levantamento da sessão a bancada baiana, tendo o sr. Altamirino Requião ocupado a tribuna para falar acerca da personalidade do morto.

Após o início-se os trabalhos da Casa o deputado Benedito Vaz encaminhou à Mesa requerimento de informações ao Executivo indagando sobre as obras da estrada de rodagem que vai de Anápolis a Colônia Agrícola, em Goiás, vindo depois, o sr. Otávio Ruggieri, que fez memorial de comemoração da Curitiba, protestando contra multas que lhe estão impostas pelos fiscais de imposto do consumo, indistintamente numa média de 10 mil cruzeiros, pelo simples fato de não lhe serem apresentados de pronto livros comerciais.

Em seguida, o sr. Mario Palmieri leu memorial de lavradores do Vale do Paraíba, cuja situação, nos terrenos em que trabalham, é insustentável, porque as glebas que lhes concedem os fazendeiros são cobertas de matas e capoeiras, ficando eles ainda obrigados ao pagamento de 30 e 40 % nos fazendeiros.

Na sessão extraordinária noturna de segunda-feira, a Câmara realizou a votação do projeto de lei que dispõe sobre o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União. O projeto vai agora à redação final e, depois de aprovada esta, seguirá para o Senado.

Virá a São Paulo o sr. Otávio Mangabeira

RIO, 25 (Asprez) — Anunciando que o sr. Otávio Mangabeira virá a São Paulo esta semana, o sr. governador balanço seguirá para a capital paulista depois de amanhã, viajando de automóvel. Falando a reportagem, a propósito, disse que vai apenas "rever amigos" e que não tratará de assuntos políticos.

Palácio do Governo

Foram recebidos ontem pelo governador Lucas Nogueira Garcez:

Deputados: A. C. de Salles Filho e Paulo Teixeira de Camargo; sr. Edmundo Salazar, vice-governador do Estado; sr. Olimpio Adorno, prefeito de Juiz de Fora; sr. Monteiro da Silva e sr. Olga Monteiro da Silva, agradecendo a denominação dada ao 2.º Grupo Escolar de Marília, que recebeu o nome de Gabriel Monteiro da Silva; sr. Boaventura Nogueira da Silva, José Ibiapina, Aldo Magalhães, Maria Mariano, Grana Magalhães, Aníbal Soares, de Guarapiranga; as sras. Norberto Arantes e Brasília Sampaio, diretoras da Associação Cívica Feminina; uma comissão de Piratuba, composta dos sr. Valdemar Pedrosa, Eduardo Gomes, Dúlio Sprockler, Sebastião Oriandim, Francisco Contrera, José Soave, Arlindo Pacheco, sobrinho, Jacome Coda, e Michel, João Oliveira, de Dauri de Moraes; comissão do Lar Escola de São Francisco, integrada pelas sras. Maria Campos Salgado e Ana Maria Rapa, solicitando auxílio para ampliação das obras assistenciais da entidade.

Despacharam ontem com o governador Lucas Nogueira Garcez, o sr. Antônio de Oliveira Costa, secretário da Agricultura, respondendo pela secretaria da Justiça, e Osvaldo Muler da Silva, assessor chefe Técnico Legislativo.

Foi instituído pelo senador Cesar Lacerda de Vergueiro, em Ourinhos, o prêmio "Lucas Nogueira Garcez", que consiste de um auxílio de Estado em favor do aluno classificado em primeiro lugar naquele estabelecimento de ensino.

Amanhã, às 22 horas, o governador Lucas Nogueira Garcez, através de várias emissoras da capital e do interior, submeterá à mais uma sessão, respondendo às perguntas formuladas pelos jornalistas credenciados em seu gabinete.

Reunir-se-á amanhã, às 15 horas, o secretário paulista, sob a presidência do governador do Estado.

Após o professor Lucas Nogueira Garcez, assinado pelo deputado federal Nereu Ramos, em nome da Câmara Federal, foi enviado um telegrama de pesar pela catástrofe do Cine Riquie, de Campinas.

O governador Lucas Nogueira Garcez, visitará sábado próximo as cidades de Tambau, Casa Branca, Vargem Grande, São João da Boa Vista e Agudos do Bragança. Pelo chefe do Executivo será feita uma visita ao Sanatório de Cocal.

MISSÃO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

"Se estiver configurada a revolução civil, será decretada a intervenção no Maranhão"

CERCADA DE EXPECTATIVA A CHEGADA DO SR. NEGRÃO DE LIMA A SÃO LUIZ — FORMULA CONCILIATORIA OFERECIDA PELA OPOSIÇÃO — CAÇA AO CHEFE DO "EXERCITO" REBELDE

RIO, 25 (Asprez) — Viajando em avião da FAB, acompanhado de comitiva, seguiu na manhã de hoje para São Luiz, o ministro da Justiça, que já tentará solucionar, pessoalmente, o caso maranhense.

MISSÃO DO MINISTRO

RIO, 25 (Asprez) — O ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima, que partiu hoje para o Maranhão, falando a reportagem, declarou que não levava qualquer fórmula pacificadora para ser sentada naquele Estado, acrescentando:

"Vou por sugestão do presidente da República, principalmente na qualidade de observador. Quero voltar tão logo possa transmitir ao governo uma impressão exata da situação no Estado, habilitando o sr. Getúlio Vargas a tomar uma decisão final. Se verificar que está configurada a revolução civil ou a iminência da rebelião, evidentemente que o governo, nos termos da Constituição, decretará a intervenção federal. Caso contrário,

será retirada a tropa do Exército, cabendo ao governador do Estado assegurar a ordem no Maranhão".

FORMULA CONCILIATORIA

S. LUIZ, 25 (Asprez) — Está sendo aguardada com o mais vivo interesse a chegada, hoje, à noite, do ministro da Justiça. A vinda do sr. Negrão de Lima constitui uma esperança de se pôr um parêntese na situação de insegurança e no clima de tensão, que prejudica sobremaneira a vida de São Luiz e de todo o Maranhão.

Os líderes das oposições realmente uma reunião, decidindo apresentar ao ministro da Justiça uma sugestão, formulada em três itens, a saber: 1.º — Afastamento do sr. Vitorino Freire da vida política do Estado; 2.º — Afastamento também das atividades dos municípios das autoridades comprometidas notoriamente com o sr. Vitorino Freire; e 3.º — A Coligação assumida o com-

promisso de não participar diretamente da administração do Estado, mantendo sua posição de independência.

Com a aceitação dessa fórmula, os opositores desistiram da resistência que estão oferecendo ao sr. Eugênio de Barros.

POSICÃO DO P. T. B.

RIO, 25 (Asprez) — O deputado Rui de Almeida recebeu ontem de São Luiz o seguinte telegrama: "Elementos do governo acabam de incendiar as casas de Caratituba, bairro puramente operário, ameaçando vários outros. A população está num estado de grande excitação. Urge a imediata intervenção federal, com o único intuito pacificador".

NOTÍCIAS DE SUBLEVACÃO

S. LUIZ, 25 (Asprez) — Casaram-se de confirmação as notícias veiculadas nesta capital de que outros municípios se sublevariam, inclusive Itapecuru, onde também estaria sendo organizado um batalhão de voluntários. Essas notícias estão sendo desmentidas pelos porta-vozes do governo.

FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA

S. LUIZ, 25 (Asprez) — Atendendo a um apelo do general Edgardino Pinto, comandante da 1.ª R. M., os opositores não interromperam ontem o fornecimento de energia elétrica para São Luiz.

Nos hospitais precisavam de luz, para possibilitar aos médicos fazerem urgentes intervenções cirúrgicas, adiando-se hoje a capital maranhense voltará às escuras.

Dispostos a ir à greve os trabalhadores da Light

RIO, 25 ("Correio") — Segundo se desprende de declarações dos líderes sindicais da Light, tanto do Rio como de São Paulo, que ainda se empenham, sob assistência oficial, numa solução pacífica da questão do aumento geral de salários dos trabalhadores dessa empresa, acentua-se a ameaça de greve, que envolverá cerca de 35 mil trabalhadores de carvão e energia elétrica. Admitem os dirigentes dos Sindicatos de Carvão do Rio e da Energia Elétrica, de São Paulo, que esse movimento poderá ser declarado em meados de outubro próximo se até lá as sucessivas reuniões promovidas pelo Departamento Nacional do Trabalho não derem os resultados esperados pela numerosa classe de trabalhadores.

Colossal mina de cristal e diamantes em Rio Branco

RIO, 25 ("Correio") — Notícia procedente de Belém do Pará para um vespertino carioca informa que a Comissão de Técnicos composta dos sr. José H. Matos, Aristides Lopes e Bernardo Seixas, que percorreu o Território do Rio Branco, anunciou a existência de um novo El-Dorado no longo de um amplo trecho do Rio Corv.

A área compreendida entre a cachoeira das Frieiras e a cachoeira das Cataratas, Banca de riquíssima em jazidas de cristal, diamante, ametistas e outras pedras preciosas, e capaz de abrigar 10 mil garimpeiros em atividades durante muitos anos.

Reunir-se-á amanhã, às 15 horas, o secretário paulista, sob a presidência do governador do Estado.

Após o professor Lucas Nogueira Garcez, assinado pelo deputado federal Nereu Ramos, em nome da Câmara Federal, foi enviado um telegrama de pesar pela catástrofe do Cine Riquie, de Campinas.

O governador Lucas Nogueira Garcez, visitará sábado próximo as cidades de Tambau, Casa Branca, Vargem Grande, São João da Boa Vista e Agudos do Bragança. Pelo chefe do Executivo será feita uma visita ao Sanatório de Cocal.

Notável recorde da "OCIAN" 100 apartamentos construídos em 14 meses



Vista geral do imponente Edifício São Nicolau, cuja entrega foi antecipada de 4 meses

Será inaugurado na próxima semana, em Santos, o magestoso Edifício São Nicolau, de propriedade da OCIAN — Organização Construtora e Incorporadora Andraus Ltda. Trata-se do 5.º Edifício que a OCIAN entregará à cidade de Santos, sendo digno de nota o fato da construção ter sido concluída tão rapidamente, numa época de notória escassez de materiais de construção.

Pleiteiam os barbeiros melhoria de salários

RIO, 25 (A.N.) — Depois de várias tentativas de entendimentos com os patrões por uma melhoria de salários, os oficiais de barbeiros recorreram ao arbítrio do diretor do D. N. T. no sentido de conseguirem uma solução amigável.

Ontem sob a presidência do sr. Roberto Vicente Ferrer, diretor da Diretoria de Orientação e Assistência Sindical, empregaos e patrões litigantes tiveram uma primeira audiência de conciliação. Com a palavra, os trabalhadores apresentaram duas propostas: a) salário fixo de 1.300 cruzeiros, mais 25% sobre a própria produção; b) salário fixo de 3.000 cruzeiros mais 10% sobre a produção, ficando para a casa as gorjetas.

De início os patrões recusaram-se a apresentar qualquer contra-proposta sobre a alegação de que se encontram em situação tão difícil quanto a de seus empregados. Sustentaram ainda que multa barbearia de subúrbio não pode arcar com novos aumentos sob pena de cerrar suas portas. O sr. Ferrer depois de ouvir as partes apelou para a boa vontade dos patrões, dando-lhes o prazo de 10 dias para a nova reunião apresentarem uma contra-proposta.

Não será permitida a majoração dos preços do açúcar

RIO, 25 (Asprez) — O sr. Silvio Bastos Tavares, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, declarou hoje que até o momento não recebeu qualquer instrução do presidente da República no sentido de ser permitida a majoração dos preços do açúcar. Afirmando o sr. Bastos que o açúcar está sendo vendido pelo preço fixado na safra de maio deste ano, baseado na tabela feita ainda em 1949, ocasião em que foi reajustado o preço de 157 cruzeiros. FOB, por saca de 60 quilos, sobre a cidade de Campos, disse que, apesar do aumento de salários, fretes, impostos e taxa de previdência, o preço do açúcar permanecerá inalterável, não se concretizando o reajustamento prometido no governo passado.

Reabertura do Hotel Quitandinha

RIO, 25 (A. N.) — Voltará a funcionar Quitandinha, somente que desta vez não terá jogo. Essa medida é inspirada no programa de Recuperação Econômica da Europa e do Plano Belga de Turismo. O plano Marshall prevê a concessão, por parte do governo americano, de uma série de auxílios e facilidades aos turistas que se dirigem aos países da Europa. Quanto ao Plano Belga, estabelece apreciações de 15, 20 e 25 por cento — pagos pelo Estado em moedas do país — a todo turista que passar respectivamente 7, 14 ou 21 dias em um mesmo hotel do território belga.

O plano de Quitandinha modelado nessas iniciativas, teve, no entanto, de levar em consideração o fato de que o Estado do Rio não poderia, na atual conjuntura econômica e financeira do país, arcar com despesas correspondentes à magnitude do empreendimento. Por essa razão no esquema traçado para a reabertura de Quitandinha sem jogo, apelou-se para a cooperação de numerosas organizações sociais, culturais e esportivas, como o Joquei Clube e entidades comerciais em geral, cujos funcionários e associados, em troca dessa colaboração, terão ali regalias especiais, quando encaminhados pelos órgãos competentes.

Professor Pedro Dias da Silva

A sociedade paulista e os meios científicos e educacionais do Estado foram abalados, ontem, a tarde, com a notícia do súbito falecimento do prof. Pedro Dias da Silva, ilustre médico e professor em medicina da Faculdade de Medicina.

O extinto, figura de relevo em nossos meios científicos e sociais, era formado em farmácia pela antiga Escola de Farmácia de São Paulo. Em 1911, depois de brilhante curso, colheu grau de bacharel em medicina, logo após, a sua clínica nesta capital, onde em pouco tempo ganhou grande renome profissional.

Por longos anos prestou seus serviços no corpo clínico da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, como assistente do dr. Arthur Mendonça, dedicando-se especialmente aos estudos de Patologia Tropical, matéria essa em que deu valiosa contribuição científica.

Exerceu cargo de diretor da nossa Faculdade de Medicina nos governos de Carlos de Campos e de Julio Prestes, de 1924 a 1930, notabilizando-se por sua administração por notáveis empreendimentos, entre os quais destacam-se: o acórdão com a Fundação Rockefeller, graças ao qual instituiu-se pela primeira vez, em nosso país, o regime de tempo integral (full-time) para as disciplinas do ensino básico; a limitação do número de alunos e, principalmente, a construção do atual edifício da Faculdade de Medicina e o planejamento do Hospital das Clínicas.

O dr. Pedro Dias da Silva era irmão dos sr. José Dias da Silva, casado com o dr. Antônio Candido Dias da Silva, falecido; João Dias da Silva, falecido, casado com d. Maria Candida Dias da Silva; Antônio Dias da Silva, casado com d. Sebastiana Rodrigues Dias da Silva; Artur Dias da Silva, falecido; Eurico Dias da Silva, falecido; Cândido Dias da Silva, falecido, casado com d. Maria José Penteado Dias da Silva; Maria Dias da Silva, casado com d. Zaira Dias da Silva, falecida; Gastão Dias da Silva, casado com d. Yolanda Dias da Silva e d. Julieta Dias da Silva, solteira. Deixa vários sobrinhos.

O funeral será hoje, às 15 horas, na avenida Biragardo Luiz Antonio, 1.258, para o cemitério da Consolação. Pode-se não enviar coroa ou flores.

Promoções de funcionários municipais no Distrito Federal

RIO, 25 (Asprez) — O prefeito do Distrito Federal, sr. João Carlos Vital, assinou ontem uma lista com 2.895 promoções de funcionários ocupantes das carreiras de oficial administrativo, arquivista, contador, farmacêutico, dentista, enfermeiro, estatístico, auxiliar, guarda-livros, polícia de vigilância, guarda-vista, inspetor de alunos, mecânico, mecânico de veículos automóvel, músico e zelador.

Licença previa para a importação de farinha de carne

RIO, 25 ("Correio") — Informando que o Ministério da Agricultura está recomendando a CEKIM a aprovação de pedidos de licença, previa para importação de farinha de carne destinada à alimentação de aves e porcos. Por sua vez, aquele órgão do Banco do Brasil esclarece que já está concedendo essa licença para o referido produto consignado e consumido em forma de grãos e cooperativas agrícolas, contra pagamento em moeda inconvertível não escassa.

Conferência do sr. Muller Caravelas

Realiza-se no próximo dia 28 de setembro, às 20 horas, no auditório "Roberto Simonsen", a praça José Gaspar, 39, 10.º andar, a conferência do industrial Oscar Reynaldo Muller Caravelas sobre o tema — "História de uma Indústria", patrocinada pelo Departamento da Produção Industrial. Para essa conferência será franqueada a entrada ao público. Na mesma ocasião, procederá o SESI a entrega dos prêmios aos alunos dos Cursos de Orientação de Leitura, que venceram os concursos de composição em torno dos princípios expostos no livro, estampado há meses, e no qual o diretor do Departamento de Relações Públicas da FIESP relata a sua experiência industrial. Serão igualmente entregues os certificados de aproveitamento aos alunos dos Cursos de Orientação de Leitura do SESI.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERIO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA
Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-Presidente

Antonio Ferreira de Castro Filho — Secretário
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Cândido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Dervil Allegretti
Francisco Glycério de Freitas

José Soares Hungria
Olegário de Camargo
Plínio de Castro Prado
Roberto dos Santos Moreira

Valdemiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9.30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Otaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados não há expediente pela manhã. Às tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL
Av. Presidente Antônio Carlos, 201 - 11.º - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro.

COMISSÃO EXECUTIVA
Presidente — Arthur Bernardes
Vice-Presidente — Altino Arantes
Secretário-Geral — Amador de Faria
Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

INTEGRA DO DECRETO QUE ESTABELECE NOVAS NORMAS PARA O FUNCIONAMENTO DO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS

RIO, 25 (Asprez) — O presidente da República sancionou o decreto do Congresso Nacional estabelecendo novas normas para o funcionamento do Tribunal Federal de Recursos, cujo teor é o seguinte:

Art. 1.º — Serão considerados as feiras civis, no Tribunal Federal de Recursos, além dos dias declarados por lei, os compreendidos entre 1.º de fevereiro a 31 de março de cada ano.

Art. 2.º — O presidente em exercício poderá gozar suas férias de uma só vez ou parceladamente, em qualquer época do ano, mediante prévia aprovação do Tribunal.

Art. 3.º — Os funcionários da Secretaria terão 30 dias de férias por ano, distribuídos conforme o interesse do serviço da Secretaria, nos meses de fevereiro e março.

Art. 4.º — O presidente do Tribunal Federal de Recursos terá a gratificação de Cr 18.000,00 (dezoito mil cruzeiros) anuais, a título de representação.

Art. 5.º — As custas, emolumentos de atos judiciais que venham os processos em curso pela Secretaria do Tribunal serão cobrados em seis parcelas e tabelas do Regulamento de Custas que baixou com o decreto n.º 291, de 25 de junho de 1933.

Art. 6.º — Aplicam-se aos funcionários, no que couber, o Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, e legislação complementar.

Art. 7.º — A distribuição dos feitos no Tribunal Federal de Recursos far-se-á conforme o seu Regulamento Interno.

Art. 8.º — A partir da vigência da lei n.º 542, de 15 de dezembro de 1948, os cargos de juiz e as funções gratificadas da Secretaria do Tribunal Federal de Recursos, passarão a ter os vencimentos e gratificações correspondentes aos seguintes símbolos: Diretor geral, CC-2; diretor de Divisão, CC-3; secretário do Presidente, FG-3; secretário do diretor geral, FG-4.

Art. 9.º — As verbas ordinárias de material e pessoal do Tribunal e de créditos que forem concedidos para os serviços do mesmo serão despendidos por ordem ou autorização do presidente.

Art. 10.º — Compete ao presidente

do Tribunal, diretamente ou por delegação: requisitar ou expedir ordens de pagamento, das despesas do Tribunal; autorizar os pagamentos; reconhecer as dividas oriundas das despesas do Tribunal; requisitar ou autorizar as requisições de passagens e transportes dos serviços do Tribunal.

Art. 11.º — Os ministros do Supremo Tribunal Federal serão substituídos em seus impedimentos pelos ministros do Tribunal Federal de Recursos e, nestes, os membros do primeiro e do segundo graus de jurisdição do Distrito Federal, em primeiro lugar os das Varas da Fazenda Pública e, em seguida, a relação destes, pelos demais juizes de Direito, segundo a antiguidade de classe.

Art. 12.º — Serão assegurados aos funcionários da Secretaria do Tribunal Federal de Recursos os mesmos benefícios e vantagens concedidos aos funcionários da Secretaria do Supremo Tribunal Federal pela lei n.º 254, de 25 de fevereiro de 1948.

Art. 13.º — Aos servidores que exercerem funções no gabinete da presidência do Tribunal será deferida uma gratificação a título de representação, a qual será arbitrária global de Cr 12.000,00 (doze mil cruzeiros) anuais, que para tal fim será consignada no orçamento.

LER POR ALTO

FRANCISCO PATI

Se não me engano, já contei o que ocorreu comigo, quando membro de uma comissão julgadora de um concurso de romances.

O prêmio coubera a um livro para crianças, de Mirosl Silveira. Entre os concorrentes, todavia, existiam escritores de muito merecimento, conforme pude verificar, lendo exaustivamente todos os originais, em número de trinta ou quarenta. Um deles, não se conformando com o veredicto, procurou-me. Deu-me o nome de guerra, lembrei-me imediatamente do seu romance, lembrei-me, o que me parece mais curioso, de algumas de suas particularidades estilísticas. Lembrei-me também de alguns erros. Não violarei o segredo profissional dizendo que o jovem autor não tinha noção bastante exata do adjetivo "fútil". Empregava-o em sentido exatamente oposto. Dizia, por exemplo, descrevendo uma de suas heroínas, que era jovem e tinha carnes fúteis...

Conversa val, conversa vem, mostrei ao jovem interlocutor que não só tinha lido os seus originais senão que os lera de lápis em punho. Vi-lhe o contentamento estampado no rosto:

— Não faço questão do prêmio, — disse-me ele, ao despedir-se. — Faço questão de ser lido.

É realmente, curiosa a psicologia dos candidatos a um prêmio literário. Faltando a verdade não é o prêmio em dinheiro o que interessa ao concorrente e sim apenas a opinião dos juizes. Quem escreve, escreve para ser lido. O próprio André Spereilly, de "Annunzio", preferia ser lido pela mulher amada à hora do crepúsculo. Aos concorrentes a um prêmio literário não interessa também a hora. Tanto pode ser ao crepúsculo como ao amanhecer. Interessa o juízo crítico. "Tenho tomado parte" — disse-me o escritor não premiado — em vários concursos. Nunca me leram. Mais do que o dinheiro contava-me a sua lealdade. O senhor lê o meu livro. Isso me basta".

Tais coisas me vieram à lembrança ao ler uma declaração de Simone, numa "enquete" sobre a literatura feminina.

A comedianta e escritora é membro do júri do "Prix Fémina", rival do "Prix Goncourt". O "Prix Fémina", ex-"Vie Heureuse", é distribuído desde 1904. É um ano mais velho que o Goncourt. Compõem a

PATRIMONIO HISTORICO

Cogita-se de criar um Serviço Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico e Artístico da Cidade.

São Paulo cresce vertiginosamente. Cresce e transforma-se. Quando se iniciaram em 1933 as grandes obras urbanísticas e apareceram de uma hora para outra a avenida Nove de Julho e o primeiro trecho da avenida de Irradiação houve quem dissesse o seguinte: São Paulo calçou salto alto. A verdade é que a cidade começou então a tomar novo aspecto. Já não era, sem dúvida, na ocasião, a cidade de Castro Alves, com "casas de Tebas" e "ruas de Cartago". Era, porém, ainda, uma cidadezinha provinciana. O sr. Fábio Prado iniciara sob a sua administração, bastante proveitosa aliás, obras de vulto, obras que lhe deram, afinal, entre os prefeitos da capital, lugar de muito relevo.

Esse crescimento vertiginoso da cidade é feito com prejuízo da tradição, pois a picareta não respeita motivos de ordem sentimental ou histórica.

No ano passado veio abaixo um velho prédio da rua da Consolação, já tombado pelo Serviço Nacional de Defesa do Patrimônio Histórico, a casa em que nasceu Eduardo Prado, transformada na ocasião em convento. A casa de Alvares de Azevedo na rua Quintino Bocayuva também desapareceu, por necessidade de reedificação do alinhamento. O "Velho Convento de São Francisco", que há tantos anos alimenta a retórica dos estudantes de direito, foi substituído pelo edifício atual, de linhas elegantes e nobres, por certo, mas designado completamente do passado. As obras de alargamento da antiga praça João Mendes comprometeram a existência da Igreja dos Remédios. Que é feito da rua das Flores?

O saudoso sr. José Mariano Filho disse, certa vez, falando a um grupo de intelectuais paulistas, que São Paulo era a única cidade do mundo que podia exalar, apontando o chão do Patio do Colégio: "Eu nasci aqui". Propôs, então, no mesmo dia, a reconstituição da velha Igreja, pedra por pedra, ou, melhor, palmo a palmo.

Quando Alcântara Machado resolveu, como diretor da Faculdade de Direito, demolir o velho casarão colonial, — "o mosteiro daqueles tempos com o gesto da sua velhice hospitaleira, acolhendo com riso, todas as manhãs, a revoada chilreante dos alunos", — muita gente protestou contra a iniciativa. "Tradição não é sujeira", teria dito, em resposta, o eminente professor e homem público. Surgiu assim a nova casa. Da velha foram conservadas as arcadas à volta do patio, que

continuou no mesmo lugar. O mosteiro transformou-se em palácio, um dos mais belos edifícios universitários da cidade. Hoje, no largo de São Francisco, só as duas igrejas montam guarda à tradição e à lenda. Tudo o mais desapareceu. A própria estatua de José Bonifácio mudou-se para o "hall" da Faculdade.

As obras, monumentos e documentos de valor histórico e artístico, bem como os monumentos naturais, as paisagens e os locais dotados de particular beleza foram, pelo artigo 175 da Constituição Federal, colocados sob a proteção do poder público.

Nessas condições, a criação do Serviço Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico e Artístico de São Paulo é uma obrigação constitucional. Numa cidade como a nossa, onde impera, no centro urbano e adjacências, a preocupação dos arranha-céus, e onde, nos bairros mais afastados, lava a febre dos loteamentos apressados, um serviço dessa natureza é indispensável. Evidentemente, não devemos de querer que ele se oponha ao desenvolvimento de São Paulo. O que se quer é a proteção do passado. Em magnífico soneto dedicado a Nova York deixou o ditto Bilac o defeito da importante cidade norte-americana: a ausência do "sempre novo perfume anão de cidades mortas". Esse perfume tem também abandonado São Paulo.

Quando de todo não for possível conservar uma casa que nos fale do passado, cuidemos de inaugurá-la, na casa que a tiver substituído, uma placa de bronze. As placas comemorativas ajudam a fixar os aspectos tradicionais da cidade. Ajudam principalmente a fazer a história.

A arquitetura colonial não nos legou obras de valor artístico, é fora de dúvida, nem São Paulo trouxe do passado algum aspecto digno de ser perpetuado. Pode-se, no entanto, fixar os aspectos condenados a desaparecer, perpetuando-os por meio da fotografia e do cinema. E, aliás, um serviço já existente. Entre as iniciativas referentes às comemorações do IV Centenário figura por exemplo a confecção de películas cinematográficas incumbidas de focalizar o desenvolvimento de São Paulo e a sua transformação na grande cidade de hoje. E' preciso enfim que o cimento armado não faça desaparecer a tradição, ou, melhor dizendo, é preciso que possamos, em qualquer tempo, sentir, sob a palpação do progresso, a presença de um passado que só nos honra.

Façamos votos para que a iniciativa se converta em realidade.

GERONTOLOGIA

CARLOS DÁVILA

NOVA YORK, via rádio — Há pouco tempo, Katherine Burton, rica e aristocrática senhora de Filadélfia, casou-se com um jovem de mais de 30 anos, desolado pelos jovens preferidos pelos empreiteiros.

Entretanto, o grande economista da Universidade de Harvard, Sumner Slichter, nos diz que há atualmente 2.500.000 trabalhadores de mais de 65 anos cujas atividades produtivas tendem a não mais de 50 bilhões de dólares por ano. O dr. Nathan Shock, chefe do Instituto Nacional de Doenças do Coração, assegura, por sua vez, que um homem de 71 anos pode fazer o mesmo trabalho de um de 37, desde que seja trabalho normal, e acrescenta que 75% do trabalho que se faz neste país está compreendido nessa categoria. Apesar disso, é uma verdadeira "crucificação" para um velho procurar emprego e os jornais continuam publicando anúncios em que se oferecem empregos a gente menor de 40 anos. Diante dessa guerra contra a velhice, os velhos estão organizando a sua defesa. Há centenas de clubes de "40 Plus" em todo o país e outra cadeia dos "Idade de ouro" que, com mais de 65 anos, oferecem, segundo o modelo dos 100 velhos que se organizaram em Bloomington, no Estado de Indiana, chamado "Clube do Tempo Emprestado", o seu lema é defender os direitos de "igualdade" que a Declaração de Independência e a Constituição asseguram aos cidadãos de todas as idades.

A ciência tem vindo em auxílio desses cruzados da velhice. Investigações recentes revelaram que de 60 a 70 anos de idade somos mais capazes de emoções e "mais inteligentes", porque "o cérebro é o santuário da idade madura". E deve ser assim. O melhor cérebro dos Estados Unidos é, aos 85 anos, George Santayana, filósofo, romancista e poeta, que viveu toda a vida na política externa do seu país com mais clareza do que todos os seus concidadãos. Um "grande homem", conselheiro do presidente, Bush, tem 80 anos. O general MacArthur tem 72; Truman, 67. Na Europa, Shaw morreu quase centenário, em pleno vigor intelectual. Bertrand Russell recebeu o Prêmio Nobel aos 80 anos. Bertrando Crooke tem 81 anos e Picasso, 70.

Houve um momento em que, sob o comando e a disciplina do dr. Townsend, esses 11 milhões de maiores de 65 anos ameaçaram constituir-se numa tremenda força política. Townsend lhes oferecia uma pensão de 200 dólares por mês com a obrigação de gastarem tudo dentro de 15 dias, sob pena de perder a pensão. O que queriam era uma maneira de ganhar o poder aquisitivo do que todos os processos empregados pelo presidente Roosevelt. A Lei de Seguro Social de 1935 outorga pensões a todos os homens e mulheres maiores de 65 anos. Essas pensões variam entre 45 e 78 dólares mensais. Mas os clubes e organizações de velhos não se interessam muito por seguros e pensões. O que querem é não ser privados de trabalho. Julgam que a espécie de estigma com que são marcados lhes amarga os últimos anos de vida. Provém daí as neuroses que estão causando um número dobrado de suicídios entre os maiores de 50 anos do que entre os menores. Julgam dispor ainda de muitos anos úteis, pois os cálculos atuariais dizem que um americano que chegou aos 65 anos viverá em média mais 14 anos, ao passo que a expectativa para os que chegaram aos 70 é de 11 anos mais.

Aqui, nos Estados Unidos, onde a população envelhece rapidamente, o conceito de que os velhos são uma carga está sujeito a revisão. Há 50 anos, o recém-nascido tinha uma expectativa média de vida de 46 anos e a recém-nascida de 48. Agora, o lapso vital é de 65 anos para os homens e de 70 para as mulheres. Em 1900, havia um habitante de 65 anos em cada grupo de 25; agora, há um em cada grupo de 13. Existem hoje em dia 11.500.000 habitantes de mais de 65 anos. Se os fatores de envelhecimento da população substituíssem os de 20 milhões em 1975 e 21 milhões no ano 2.000. Contudo, se dermos crédito aos técnicos em gerontologia, que há pouco celebraram uma convenção em Chicago, existe ainda no país o complexo da "Idolatria do menino", que deve ter sido o que inspirou os poetas que cantaram a juventude e Emerson no seu elogio à América Jovem. Esse complexo é que condena o adulto de 65 anos à ociosidade opulenta ou miserável, e sem dúvida, ao celibato. Essa idéia é primitiva daquelas dos tribos primitivas.

Programa de desenvolvimento da Amazônia

RIO, 25 (Assapress) — Instalou-se hoje, no auditório do Ministério do Trabalho, a reunião dos técnicos do serviço público federal, encarregada de trazer um programa de ação executiva prática para os problemas econômicos mais prementes da Amazônia.

A reunião decidirá sobre os seguintes importantes pontos: saúde, transporte, energia elétrica, petróleo e produção mineral, crédito, alimentação e produção agropecuária, produção florestal, colonização e imigração e pesquisas e educação.

Intensa atividade nos garimpos goianos

GOIANIA, 25 (Assapress) — Notícias procedentes do sudoeste goiano informam que se acham em atividade desusada os garimpos do Rio Araguaia no município de Baliza. Nos últimos meses, a produção dos garimpos tem sido de dois milhões de cruzeiros em diamantes da ótima qualidade por mês, fato que vem despertando grande entusiasmo na população de Baliza, com os melhores reflexos no comércio daquela região.

Partido Republicano e o adiamento das eleições

A Comissão Diretora do Partido Republicano, seção de São Paulo, na sua reunião de ontem, deliberou opor-se oficialmente ao projeto de adiamento do pleito de 14 de outubro. Manifestando esse ponto de vista, telegrafou aquele órgão partidário ao deputado Artur Bernardes, presidente do diretório nacional, pedindo que a bancada republicana no Senado vote contra o projeto de emenda apresentada pelo sr. Sá Tinoco. Telegrafou, igualmente, ao senador Marcondes Filho, apelando-lhe para que se oponha à aprovação do adiamento em causa.

Restre como índice da benção divina; que, nos casos concretos, se pronuncia contra a tendência de garantir e aperfeiçoar a vida humana com os recursos iminentes ao próprio mundo; que encerra na Cruz o supremo simbolismo da realidade humana.

Dada embora a situação toda nova do mundo ocidental secularizado, não é de esquecer-se que o cristão verdadeiro tem visto, sempre num mundo oposto, o "moderno"; que o cristão não se deixa levar pelo "moderno", por sua índole, uma ininterrupta revolução existencial, jamais, logra perfeito êxito; o programa cristão, sempre, está em vias de execução e, nunca, é realizado a cem por cento, porque os fiéis mudam sem cessar de mundo, e cada geração nova deve começar de novo a vencer o mundo que, em cada época, os tempos, os verdaderos cristãos, que tentam viver a sua fé sem reservas, raros, enquanto a turba massa se leciona do cristianismo e o que pouco lhe custa, deixando de bom grado aos "santos" os pontos restritos do programa cristão.

Em todas as épocas, a lei fundamental da religião cristã tem sido esta: — com Cristo crucificado ao lado, que amou o mundo. Esta lei básica da vida cristã não rejeita o mundo como algo de desprezível, ou inconciliável com a dignidade de cristão.

Antes, impõe a vocação cristã de instalar as coisas do mundo em Cristo, promovendo, no âmbito terrestre, a glória do Deus Trino. Consoante esta lei, a dialética existencial cristã, a dinâmica da vida do cristão, como a história da cristandade desenvolve-se, necessariamente, para a final transcendência sobre o mundo, ou o fracasso transcendental, entre os polos: — a tendência à "tentação" — crise. O do "eu" a energia vital sobrenatural de que o cristão dispõe, por merecer de Deus; a vocação é a tarefa de trabalhar o mundo com esta energia; a tentação é o perigo da secularização e a crise a diminuição do influxo formativo cristão sobre o mundo. O momento de perigo está na solicitação do mundo de adaptar-lhe a substância cristã, diluindo na imanência cósmica a noção do Deus transcendente.

Não se pode negar que grande massa dos "cristãos" sucumbe à tentação de trocar o Deus vivo e verdadeiro pelo reflexo divino que está nos bens deste mundo. Daí a crise da cristandade: — sua reduzidíssima eficiência na formação cristã do mundo, principalmente da comunhão humana, e a crise do cristão secularizado, — sua imersão no turbilhão do mundo, a insegurança, a dúvida existencial que ameaça degenerar em pleno nihilismo religioso.

NOTAS E COMENTARIOS

A GRANDE AMEAÇA

Assunto dos mais delicados, continua sem solução até a presente data o caso da localização do metrô, de que se têm ocupado a imprensa, a Assembleia Legislativa, a Câmara Municipal e as associações de classe. Um bairro dos mais populosos da cidade, como o Bom Retiro, sofre uma situação vexatória em razão da concentração dos autos do viço em algumas de suas ruas, pondo em perigo a ordem pública e ofendendo a moral das famílias residentes ao seu redor, com a agravante de ali funcionarem colégios, escolas, fábricas e casas comerciais bastante frequentadas.

O governador do Estado licenciou uma comissão, ao que consta, de estudar o problema e propor os meios de solução conveniente. E' provável que tais estudos estejam adiantados e que a esperada solução não demore.

Enquanto isso, porém, ou talvez por isso, as profissionais do viço começam a espalhar-se por outros bairros residenciais, infiltrando-se em prédios de apartamentos, moradias situadas em ruas familiares, junto a estabelecimentos de ensino ou pensões conceituadas, expondo sua vida escandalosa aos olhos de toda gente, num verdadeiro atentado aos bons costumes. Casas de encontros suspeitos estão funcionando em vários pontos da cidade, notadamente nos bairros expurgados há dez anos atrás, sem que as autoridades toquem qualquer providência, o que demonstra a seria ameaça que paira sobre as famílias paulistas ante a iminência do expurgo do Bom Retiro.

Manobra política

A reconquista da autonomia municipal, ainda em projeto, começa a provocar desentendimentos.

Noticiou-se, por exemplo, que a emenda Sá Tinoco, mandando adiar o pleito de 14 de outubro próximo, a fim de que São Paulo e Santos possam, a um tempo só, eleger os respectivos prefeitos e as respectivas câmaras legislativas,

o governador do Estado tem feito insistentes declarações contrárias ao adiamento. Estamos com s. exc. Nada justifica, em verdade, seja a autonomia transformada em pretexto para golpes políticos.

O governo do Estado licenciou por trinta dias, a fim de empreender viagem ao exterior, o dr. Joaquim Canuto Mendes de Almeida, secretário de Estado dos Negócios do Governo, ao mesmo tempo que designou para responder pelo expediente daquela Secretaria o dr. José Alves Cunha Lima, secretário do Trabalho, Indústria e Comércio.

superstição, entre as quais avultam as de caráter astrológico, embora sucedânea da religião, não pode ser considerada eventual predisposição para um renascimento religioso. Muito pelo contrário.

Já não podemos furtar-nos à evidência. Uma época do mundo humano ocidental, a "época moderna" está findando. O homem de hoje, o homem entre a segunda e terceira guerra mundial, já vive no limiar dum novo mundo de clima espiritual bem diverso do de ontem. Ainda há pouco, as ciências naturais prometiam uma conversão do pensamento no sentido transcendental, ou religioso mesmo. Entretanto, sob o choque das recentes experiências sociais e políticas, parece firmar-se definitivamente, na apreciação concreta do mundo e da vida, uma inconciliável oposição entre os valores terrestres e transcendentes. Abstração feita das pessoas decididamente religiosas, bem como dos sempre claudicantes, o homem forjado pelas vicissitudes dos últimos anos parece conformar-se de uma vez com o dogma fundamental do mundo secularizado: — Real, com todas as prerrogativas da palpante realidade, o terrestre, o visível e palpável, o material e tecnicamente aproveitável; singlo os ideais do verdadeiro, bom e belo são de caráter

HUMANISMO CRISTÃO

O MUNDO - O HOMEM - O CRISTÃO

DR. D. AIDANO ERBERT O.S.B.

II

exclusivamente terrestre; o transcendental e, notadamente, o divino é fruto dum medo cósmico primitivo, ou ideologia imposta pelos exploradores dum mundo social de supressão; toda espiritualidade humana mantém-se, legitimamente, dentro dos limites do conhecimento experimental; gozar dos bens terrestres é rejeição de uma vez aos "celestiais".

O número dos homens religiosos, para os quais o invisível é tão real como o visível, e o divino mais importante que os valores terrenos, é diminuído. São reliquias dum mundo passado. O ponto de partida da nova mentalidade que vem emergindo do catolicismo ocidental é a realidade do mundo secularizado.

Este novo mundo tornou-se aos poucos. As vistas do homem moderno, munidas de telescópio e microscópio, a natureza ganhou

loucura, não uma loucura perigosa, mas infantil, e como tal, perfeitamente negligenciável. O homem secularizado não é um revolucionário contra Deus. Nem o comunismo atea persegue a religião como tal, mas como elemento dispersivo das forças coletivas.

Os pagãos antigos estavam errados em sua fé religiosa, mas conheciam e acaçavam o mistério. Os gregos procuravam as energias para dinamizar as caóticas forças do mundo na apurada forma, na medida, e na inteligência personificada; os romanos na organização, no direito racional e na lei. Eram ordens iminentes ao próprio mundo, mas constituíam uma plataforma superior capaz de ulterior elevação. O mundo moderno, embora apostata, estava, porém, formado pelo cristianismo e oferecia, em seu humanismo cristão, pontos de contato para

NO PALACIO 9 DE JULHO

Agitação em torno do "caso A. Borghi"

Denúncia de "coação econômica" sobre o parlamentar petebista, no caso do "manifesto da minoria" — A greve dos bancários — Projetos aprovados — Notas

Novos incidentes tumultuaram os trabalhos de ontem da Assembleia Legislativa. Como era de esperar-se, continuou em debates o caso Arnaldo Borghi, a que já nos referimos no registro anterior desta seção. Como não se ignora, esse parlamentar, em entrevista à imprensa, divulgou, negou que houvesse assinado sua assinatura ao manifesto da minoria após a aprovação das contas do ex-governador Ademar de Barros.

Ontem, para examinar o episódio, ocupou a tribuna o sr. Wladimir de Toledo Piza, líder da bancada do P. T. B. O orador reportou-se a depoimentos de alguns parlamentares, afirmando que o sr. Arnaldo Borghi efetivamente autorizou fosse o seu nome usado como posses deputado, que se acha enfermo há quarenta dias, acamado em sua residência, cujo de público desmentir os seus companheiros. Ora, que teria havido? Na interpretação de alguns deputados, o sr. Arnaldo Borghi teria recebido avisos de cartório apontando vários títulos seus existentes numa das carteiras do Banco do Estado, precisadamente a que é dirigida por um genro do ex-governador. Só depois disto é que se verificou o desmentido, objeto de um requerimento na sessão de ontem.

Afirma ainda o orador que o sr. Arnaldo Borghi está sendo, assim, "vítima de infame coação". Foi obrigado a retratar-se com a ameaça de uma falência comercial.

Neste momento, em aparte, o deputado Paulo Teixeira de Camargo leu carta recente do sr. Arnaldo Borghi, a ele dirigida, em que o missivista declara que não assinara com efeito o manifesto da minoria e não autorizara exploração em torno do seu nome.

Insiste o sr. Wladimir Piza em dizer que a coação continua, pois os títulos do sr. Arnaldo Borghi ainda não foram pagos, e se acham em cartório, para protesto. Trata-se de "uma farsa que lhe apontaram ao peito".

As palavras do orador provocam enorme agitação em plenário, destacando-se, pela veemência dos seus protestos, os deputados situacionistas Mendonça Falcão, Paulo Teixeira de Camargo e Luciano Nogueira Filho.

Termina o deputado Piza lamentando que um requerimento de sua autoria, pedindo exame nas contas do Banco do Estado, para saber quais os parlamentares que ali têm débitos, não fosse deferido, em face do que determina a legislação vigente. O seu intuito era esclarecer a opinião pública e mostrar que aquele estabelecimento de crédito tem recursos para coagir até mesmo os representantes do povo pela força econômica.

RETIFICAÇÃO

Encaminhou o deputado Dervile Allegretti, ao presidente da Mesa, o seguinte requerimento:

"Solicito a retificação do nome do estabelecimento de crédito a que aludi em meu discurso pronunciado na sessão de sexta-feira última, dia 21 do corrente, a fim de ficar constando dos anais que o Banco interessado no comércio tem o nome de Banco Central de S. Paulo S. A., e não Banco Central de Crédito, como, por um lapso, foi mencionado."

VIOLENCIAS E COAÇÕES
Denunciou o sr. Cid Franco coações e violências contra dois candidatos do P. S. B. em Campinas. Um deles, funcionário estadual, acaba de ser transferido da localidade de segundo, operário, "foi quase linchado em praça pública pelos partidários do

sr. Ademar de Barros". A "selvageria" — acrescenta o representante socialista — terminou em prisão do operário, alegando a polícia que pretendia apenas defendê-lo.

GREVE DOS BANCÁRIOS

Declara o deputado Janio Quadros que, "depois da decisão da Justiça do Trabalho, no singular processo de dissídio que os banqueiros instauraram, abre-se nova oportunidade para a mediação desta Assembleia no litígio que ocorre entre empregadores e empregados". E acrescentou: — Disse "singular", porque, a menos que me equivoque, essa é a primeira vez em que os patrões vão aos Tribunais, oferecer aumento de salários. Evidentemente, só o fizeram porque primidos

A PEDIDOS

PROFETA EM SUA TERRA...

Desde que Jesus de Nazaré se viu repudiado e assassinado pelos seus próprios conterrâneos, passou a ter foros de indubitável vigor a sua própria frase, de que "ninguém é honrado como profeta em sua terra". A sabedoria imensa dessa afirmação consubstanciou-se num dos mais acatados, repetidos e aplicados provérbios, porisso que o corrobora a experiência de todos os tempos e de todos os povos. Não será, por exemplo, no Brasil, que o de ser verdadeiramente os situados, em vida, os seus maiores e mais altos valores humanos. E as próprias coisas entre nós sofrem a consequência de ser nacionais. Veja-se o preconceito que invariavelmente da preferência a manufaturas estrangeiras sobre as do país, as quais são preteridas por que se têm por inferiores às importadas. Ainda há algum tempo ouvíamos de um comerciante do Rio Grande do Sul a afirmação de que cambrava artefatos paulistas como estrangeiros, para vendê-los mais facilmente, ainda que a maior preço. E ninguém ignora que nas regiões da fronteira com a Argentina, as tecidas paulistas, sobretudo as de seda e de lã, confundem-se na apresentação, no apreço e no preço, com o que mais fino ali se importe da Inglaterra e aúres.

Essas observações nos acordam a pena ao ouvirmos a entrevista coletiva que concedeu à imprensa Mr. George T. Ross, representante oficial norte-americano da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, para a aplicação do Ponto IV do discurso de Truman. Um dos pontos altos da entrevista do estadista e economista lanqui, foi uma referência ao mais expressivo louvor ao SENAI — Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, e ao SESI — Serviço Social da Indústria. Ambos esses Institutos mereceram de Mr. Ross o mais acalorado louvor. Do SENAI disse o representante norte-americano que está propagando ao Brasil um efetivo programa do Ponto IV nacional para a indústria dentro do próprio país. Isto porque irradiava para o Brasil inteiro uma influência tão larga quanto benéfica de elevação técnica.

Ora, o SENAI é anterior ao celebre discurso de Truman, de sorte que a São Paulo são os próprios norte-americanos que deferem o reconhecimento de uma prioridade singularmente apreciável. Quanto ao SESI, isto é, ao Serviço Social da Indústria (e por igual poderia referir-se o entrevistado ao SEEC (Serviço Social do Comércio) — Mr. Ross louva-lhe calorosamente o efeito de que "provê vantagens educacionais e sociais para os trabalhadores, dando-lhes segurança de que se beneficia toda a indústria". O autorizado e admirativo encomio de Mr. Ross se extrema ao reconhecer e proclamar "certos aspectos desse programa poderiam servir de modelo para plano de assistência técnica de outros países". Não é possível dizer mais nem melhor, em abono de realizações brasileiras e dos homens que as concebem, executam e mantêm. Ora, a verdade é que tais ideias foram fruto da concepção e da

iniciativa de Roberto Simonsen, que com isto se sagrou um pioneiro capaz de, — no terreno da formação técnica e da assistência social em moldes inéditos, — dar lições aos povos mais adiantados do mundo, inclusive aos Estados Unidos. Nem é a primeira vez que estrangeiros o afirmam. E todavia, bem certo é que tanto a obra como o seu criador têm sido entre nós objeto de reservas, restrições e até hostilidade, não só dos vermelhos, como era natural, mas até dos democratas mais empenhadamente votados, por programas e por princípios, aos interesses das classes obreiras. Na verdade, ninguém é profeta com honra na própria terra, porquanto muita gente há, no Brasil, sobretudo fora de São Paulo, que até hoje não entende, não sente, não aplaude a obra que Roberto Simonsen criou e que São Paulo irradiou para todo o país.

Interessante, outrossim, o rumo que, naturalmente por associação de ideias, Mr. Ross imprimiu à sua palestra. O delegado norte-americano manifestou particular interesse em saber se a opinião dos jornalistas coincidia com a dele, ao pensar que São Paulo também pode prestar assistência técnica e até financeira a outros Estados. A súplica da conversa foi toda favorável a esse ponto de vista. São Paulo já vem, há muito, fornecendo não só a outros Estados, como até a países vizinhos, a experiência de seus laboratórios, o fruto de suas pesquisas científicas, o resultado de seus esforços experimentais, o material de seus institutos, a competência de seus técnicos e ainda, os seus capitais — para a elevação dos padrões da indústria, o aprimoramento da produção e para a solução polimorfica dos problemas técnicos e econômicos de tais regiões. Havemos o mais acalorado louvor. Do SENAI disse o representante norte-americano que está propagando ao Brasil um efetivo programa do Ponto IV nacional para a indústria dentro do próprio país. Isto porque irradiava para o Brasil inteiro uma influência tão larga quanto benéfica de elevação técnica.

(Transcrito de "A Gazeta", de 17-9-51).

CONHECE LENDAS E FATOS DO BRASIL?



O VEADO E O JABUTI (Lenda Tupi-Guarani)

O veado tradicionalmente veloz e o jabuti reconhecidamente vagaroso, apostaram uma corrida. Combinada a partida, o jabuti colocou ao longo da pista, de tantos em tantos passos, até o ponto da chegada, um outro jabuti. Dado o sinal, começou a carreira, mas apenas com a movimentação do jabuti, porque o veado muito ancho de sua superioridade, julgava alcançar o competidor em três ou quatro pulos. E, passado algum tempo, depois de alguns pulos, para ver se o jabuti já percorreria distância apreciável, chamou-o: jabuti! E ouviu, então, de um dos jabutis

anteriormente postado mais adiante: estou aqui! Admirou-se o veado de que o jabuti pudesse ter corrido tanto. Mas bem conhecendo suas possibilidades não se perturbou dando mais alguns pulos. E tornou: jabuti! E outro daqueles jabutis alinhados no percurso, sempre adiante, respondeu: estou aqui! Percebeu o veado que o negócio já se tornava mais sério do que pensava e meteu-se pela pista em carreira desabalada. Ao chegar à vista da meta, já meio esbaforido, bradou ofegante — jabuti! E no ponto de chegada, o último jabuti gritou em triunfo: — estou aqui!

Conhece também este fato?

No final de 1901, o número de consumidores ligados às linhas da Light andava pouco acima de um milheiro. Em 1912, ao completar-se a instalação da Usina Edgard de Souza, (Parnaíba) ela fornecia energia elétrica para quase 10 mil consumidores. Em fins de 1930, o grupo "São Paulo Light" atendia, por todas as suas usinas, a 400.936 consumidores ligados às suas redes de distribuição. Assim a Light acompanha o desenvolvimento de S. Paulo.



PROCURAMOS SEMPRE COOPERAR COM O PROGRESSO DE SÃO PAULO

Fonem - Casa de Amigos

RESPIGOS E RECORTES

CEGUEIRA AVITAMINOTICA

"A avitaminose — advierte o "Correio da Manhã" — é doença das populações abandonadas e incultas. Conhecido o papel das vitaminas na alimentação, somente os países cujos habitantes estão desamparados e desprotegidos podem apresentar casos sucessivos e em massa de carência alimentar. Numa terra de gente culta tal desgraça ocorre transitoriamente nas guerras, nunca porém nos períodos de paz e de ordem."

Fazemos essas considerações a propósito de uma anunciada epidemia de cegueira que se estaria verificando em Recife. Se nessa cidade, que é uma das mais importantes do Brasil e com serviços médicos, sejam particulares com colírios, de primeira ordem, tal coisa se observa, que não sucederá então no interior, onde os recursos de assistência são sabidamente escassos?

A aparição da cegueira avitaminótica, provavelmente atribuída à escassez de vitamina A, vem mostrar que o problema de proteção aos brasileiros ainda se encontra, desgraçadamente, no Brasil, em posição muito precária."

GASTOS SUPERFLUOS

"De janeiro a abril do corrente ano — acentua "O Jornal" — gastamos, com a aquisição de carros de passeio, no exterior, cerca de 519 milhões de cruzeiros. Em igual período de 1950, os gastos com a compra de veículos desse tipo montaram a 102 milhões de cruzeiros. Em consequência, o aumento das compras, no confronto dos dois quadrimestres, foi da ordem de 409 por cento. Em relação a acessórios de automóveis, o aumento do valor dos gastos foi ainda maior, pois de 485 por cento, elevando-se de 43 milhões de cruzeiros, de janeiro a abril de 1950, para 226 milhões, em igual período do ano em curso."

O exame do comportamento das importações de outros veículos, nos quadrimestres em apreço, revela aumento ainda mais significativo. De janeiro a abril de 1950, empregamos na compra de outros veículos cerca de 19 milhões de cruzeiros; em igual período deste ano, os gastos foram a 111 milhões. O aumento foi, por conseguinte, de 481 por cento. Também com a compra de bacalhau empregamos muitos milhões de cruzeiros: 157 milhões de janeiro a abril de 1950, contra 85 milhões em igual período de 1950.

Cem anos da Baronesa de Arari



A velha aristocracia brasileira viu transcorrer anteontem uma data das mais significativas: o 100.º aniversário natalício da baronesa de Arari. Filha dos heróis de Araras, Bento e Manuela de Lacerda Guimarães, a srta. Dalmácia de Lacerda, baronesa de Arari, foi casada com José de Lacerda Guimarães, barão de Arari, nascendo desse consorcio Clotilde de Lacerda Coimbra, viúva do sr. Rodolfo Coimbra; Otávio, Amadeu e Otília, já falecidos; srta. Celina de Lacerda Guimarães, falecida, que foi casada com o comandante Elísario Pereira Pinto; e Leonilda de Lacerda Guimarães, falecida, que foi casada com o sr. Lucas Monteiro de Barros.

São netos da baronesa de Arari, o sr. Cesarino Coimbra, falecido, que foi casado com a srta. Americana Sabino Coimbra, e Laura Coimbra, filhos do casal Rodolfo e Clotilde Coimbra; Lúcia Pereira Pinto, casada com o sr. Marcelo de Oliveira Guimarães, e Cecília Pereira Pinto, casada com o sr. Jaime Nogueira da Silva Teles; Leonilda Monteiro de Barros, casada com o sr. Frank Swales.

A baronesa de Arari recebeu, de alta sociedade paulista, de que é Pinto, casada com o sr. Marcelo, ornamento dos mais legítimos, expressivas manifestações de carinho e respeito. Uma das personalidades que a visitaram, nesse dia, foi o governador Lucas Nogueira Garcez, que se vê no clichê, ao lado da veneranda senhora.

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS

Realiza-se hoje, às 17 horas, a rua 15 de Novembro, 244-10.º andar, mais uma reunião semanal ordinária da diretoria da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo.

Nessa reunião, serão debatidos assuntos de interesse da indústria, bem como apreciadas propostas de admissão ao quadro social da entidade.

Transferem-se para o Rio os escritórios do "New York Times"

RIO, 25 (A. N.). — Os escritórios centrais do "New York Times" na América Latina serão transferidos de Buenos Aires para o Rio de Janeiro. Sam Brewer, um dos astros do influente jornal norte-americano, atualmente servindo em Madrid, será transferido para esta capital, a fim de assumir a chefia dos correspondentes na América Latina. Frank Garcia, que há 25 anos representa o "New York Times" no Rio, continuará como seu correspondente para assuntos do Brasil. Essa transferência significa que aquele importante órgão da opinião pública dos Estados Unidos considera o Rio de Janeiro, hoje em dia, como o centro mais importante desta parte do hemisfério.

Herói checo sepultado como indigente

RIO, 25 (Asapress). — Acaba de falecer em São Gonçalo, no Estado do Rio, Jesé Uman, que foi herói da resistência checa aos alemães e comunistas. Jesé, que passava por grandes dificuldades financeiras, foi sepultado como indigente.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados, em segunda discussão, projetos 1591, de 1950, autorizando a Fazenda do Estado, a adquirir, por doação, um imóvel situado no município de Penapolis, destinado ao funcionamento de uma unidade de ensino primária; 1.487, de

1950, autorizando a Fazenda do Estado, a adquirir, por doação, um imóvel situado no bairro da Unia, município de Duartina, destinado ao funcionamento de uma unidade escolar primária rural; n. 1.536, de 1950, dando nova redação ao artigo n.º da lei n.º 768, de 23-8-50, que dispõe sobre provimento de classes de educação infantil; n. 1.534, de 1950, dispondo sobre contagem de tempo de serviço prestado a Força Pública e à extinta Polícia Especial pelos atuais investigadores de polícia, para os efeitos do artigo 24 da lei n.º 262, de 16-3-49; n. 602, de 1951, dando a denominação de "Divisão de Polícia Marítima e Aérea dos Portos do Estado de São Paulo" à atual Inspetoria de Polícia Marítima e Aérea dos Portos do Estado de São Paulo; n. 602, de 1951, autorizando o Poder Executivo a conceder auxílio financeiro na importância de Cr\$ 300.000,00 ao Colégio Internacional de Cirurgiões, Capítulo Brasileiro, para a realização do seu I Congresso Nacional; n. 733, de 1951, dispondo sobre financiamento para a construção de casas de tipo popular; n. 811, de 1951, dando a denominação de Vila Nova Cachoeirinha, desta capital.

SALARIO-FAMILIA
Apresentou o deputado Janio Quadros, e foi pela Mesa considerado objeto de deliberação, o seguinte projeto de lei:

"Artigo 1.º — O salário-família, regulado pela lei n.º 201, de 1.º de dezembro de 1948, modificada pelas leis n.ºs 256, de 1.º de junho de 1949 e 524, de 1.º de dezembro de 1949, ao qual fazem jus os serventários e escreventes dos cartórios não oficializados, ser-lhes-á concedido por ato do secretário da Justiça."

Parágrafo único — Fica extensivo aos auxiliares dos referidos cartórios, na forma prevista nesta lei, identico benefício.

Artigo 2.º — As despesas com a execução da presente lei correrão por conta das verbas próprias do orçamento."

Artigo 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

MOCÕES APROVADAS

Foram aprovadas pelo plenário as seguintes mocões, todas inscritas na pauta da ordem do dia: n.º 83, de 1951, apresentada pelo deputado Romeiro Pereira, de aplausos: Sociedade Brasileira de Geografia pela inauguração em sua sede do busto do sr. José Carlos de Macedo Soares; 84, de 1951, apresentado pelo deputado Almeida Barbosa e Penna Chaves, de congratulações com o 8.º Batalhão de Caçadores da Força Pública, aquartelado em Campinas, pelo transcurso do seu cinquentenário da fundação; 105, de 1951, apresentada pela Comissão de Constituição e Justiça, significando ao Congresso Nacional a aspiração desta Assembleia ao sentido de que nenhuma medida venha a ser tomada visando diminuir a participação dos municípios nas rendas públicas.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados, em segunda discussão, projetos 1591, de 1950, autorizando a Fazenda do Estado, a adquirir, por doação, um imóvel situado no município de Penapolis, destinado ao funcionamento de uma unidade de ensino primária; 1.487, de

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Paladino dos Pampas — Joel McCrea e Wanda Hendrix — Band. da Tela — Nac. As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

Rita
SAO JOAO

Lampada Azul — Jack Warner e Jimmy Hanley — Proib. 14 anos. Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

Paladino dos Pampas — Wanda Hendrix e Joel McCrea — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Paladino dos Pampas — Joel McCrea — John Russell — B. da Tela — Nacional — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

HOLLYWOOD

Paladino dos Pampas — Wanda Hendrix — Vida de Minha Vida — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RADAR

Paladino dos Pampas — Wanda Hendrix e John Russell — Band. da Tela — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

RECREIO
CLASSE 2

Jornada da Agonia — Glenn Ford — Estranho Encontro — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

SAMMARONE
PIRANGA

Paladino dos Pampas — Joel McCrea — Tio Perto do Coração — Band. da Tela — Nacional — As 18,45 horas.

TROPICAL

As 14, 19,30 e 21,30 horas — Paladino dos Pampas — Wanda Hendrix — So 14 horas — Integro-me a Você — Band. da Tela — Nacional.

RIALTO — Paladino dos Pampas — Joel McCrea — O Homem que Passa — Super nacional — As 13,50 e 18,40 hs.

CINEMAX
SAO CARLOS

Peggy — Dianna Lynn — Cada Humana — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 20 horas.

PRIMAX
SAO CARLOS

A Travessa Arlete — Mal Zetterling — Cante Nouta Freguesia — J. Cinemat — Nacional — As 20 horas.

PAULISTANO — Duelo Sangrento — Audie Murphy — Nas Altas Ondas — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Mais Forte que os Fortes — Cecil Parker — Voz das Pistolas — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 220 — Nacional — As 13,30 horas.

STA. HELENA — A Morie Aponia a Sua Arma — Richard Conte — Desforra — Proib. 18 anos — Not. da Tela, 5 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Gosto Dese Bruto — Paul Douglas — Destino As Nuvens — Proib. 14 anos — Rep. da Tela, 11 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — O Netinho do Papai — Spencer Tracy — Ninotchka — Not. da Semana, 51x37 — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

VITORIA — O Chicote Fatal — Roddy McDowell — O Principe Regente — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 380 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Caçadores de Lobos — Kirby Grant — Sombras da Ambição — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 322 — Nacional — As 19,15 horas.

MARROCOS

Desafiando o Perigo — George Raft e Virginia Mayo — Proib. 18 anos — S. Cinemat — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Oasis

Capitão Fracassado — Ferdinand Gravel e Assia Moris — Proib. 10 anos — J. Cinemat — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA — Desafiando o Perigo — Virginia Mayo — Marujos em Terra — Short — Proib. 18 anos — J. Cinemat — Nacional — As 19,30 e 21,30 horas.

JARAGUA — Tango na Broadway — Carlos Gardel — Queijo Suico — Marcha da Vida — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

VOGUE — Corça de Ferro — Massimo Girotti — O Grito da Carne — Proib. 18 anos — J. Cinemat — Nacional — As 18,50 horas.

IP. PALACIO — Missão na Coréia — Lon McCallister — Perla Negra — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Inimigo Secreto — Filme educativo — Sessaga Leão — Proib. 14 anos — J. da Tela — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — No Dia que Me Queiras — Hugo Del Carril — Dias Escolares de Tom Brown — F. Jornal — Nacional — As 19,15 horas.

STO. ANTONIO — Tango Bar — Carlos Gardel — Paixote Aguda — J. Cinemat — Nacional — As 18,50 hs.

REX — Um Amor em Cada Vida — Jennifer Jones — O Vale da Ambição — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 13,45 e 19 horas.

OBEDIAN — Uma Mulher Qualquer — Maria Felix — Escrava da Ambição — Proib. 18 anos — Atual. em Revista, 216 — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — Aventuras do Capitão Blood — Errol Flynn — Minha Adorável Secretária — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 347 — Nacional — As 18 horas.

IDEAL — Os Desgraçados Não Choram — Joan Crawford — Stella — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 348 — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — Que Papai Não Saiba — Dianna Lynn — Companheiros de Luta — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 218 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — Sangue Bravo — Joel McCrea — Era Uma Vez Uma Herança — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,20 horas.

S. JOSE — Paladino dos Pampas — Joel McCrea — A Travessa Arlete — Esp. em Marcha — Nac. As 13,30 e 19 hs.

MODERNO — Paladino dos Pampas — Wanda Hendrix — Peggy — Marcha da Vida — Nac. As 13,30 e 19 horas.

CINEMUNDI — Os Últimos Dias de Pompeia — Preston Foster — O Protetor da Delicência — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — Terra do Meu Destino — Vitor Mature — Demônio Dourado — Proib. 14 anos — Band. da Tela — Nacional — As 19 horas.

YFA — A Ladrã — Gene Tierney — Uma Noite de Horror — Proib. 18 anos — J. Cinemat — Nac. As 19,30 horas.

A LUZ da ORDEM e da LEI em LUTA CONTRA um BANDO de ASSASSINOS!

J. ARTHUR BANK apresenta

A LAMPADA AZUL

JACK WARNER
JIMMY HANLEY
DIRK BOGARDE

Dirigido por
BASIL DEARDEN

Proibido até 16 anos — Bandeira da Tela — Nac.

HOJE

Rita
SAO JOAO

SEDUZIDA pelo MALANDRO... PASSO a PASSO

ELA chefuridou na LAMA!

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE DESENHO DE PROPAGANDA — Associação Paulista de Belas Artes iniciará, em outubro, um curso de desenho de propaganda. Informações a rua Quintino Bocaiuva, 176, 8º andar, sala 309, de 13 às 18 horas.

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ENTOMOLOGIA — Realiza-se hoje, às 20 horas, a 1ª. Brigada de Luz Antártica, 487, uma reunião da Sociedade Brasileira de Entomologia, com a seguinte ordem do dia:

Dr. Flávio da Fonseca — Sobre um Argas da República do Peru; Dr. E. R. Figueiredo Junior — Uma praga de aranhas; Dr. E. Naves — Notícias sobre a coleção Cuvier.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20,30 horas, na Associação Paulista de Medicina, a 1ª. Brigada de Luz Antártica, 487, uma reunião da Associação Paulista de Medicina, com a seguinte ordem do dia:

Mesa redonda para debates sobre a concessão do título de especialista, de acordo com o regulamento aprovado em Assembleia Geral da A.P.M.; Dr. Joaquim Pedro Rios, Dr. João Di Stefano e Manuel Pimenta Junior — Sobre a localização do infiltrado precoce.

QUARTO FILME DE SILVANA MANGANO

Terminada a filmagem de "Anna" (o quarto da super bilicista Silvana) os atores e técnicos, guiados pelo diretor, Alberto Lattuada, partiram para Milão onde rodarão os exteriores na celebre Ospedale Maggiore, que é de tempo da peste de 1606, descrita por Alessandro Manzoni. Silvana Mangano, naturalmente acompanhada do infalível esposo, ficará em Milão ainda alguns dias depois de sua parte nas filmagens.

O QUE VAI PELA METRO

Prosegue a filmagem nos estúdios de Culver City de "Belle of New York", musical tecnicolor que apresenta novamente juntos Fred Astaire e Vera-Ellen. No "cast" aparecem ainda: Marjorie Main e Keenan Wynn, responsáveis pela parte cômica da película.

Após terminar "A Sereia" e "Sábado" (Texas Carnival), musica da Metro Goldwyn Mayer, Esther Williams deverá dentro em breve começar seu trabalho em "Skirts Ahoy" (tecnicolor), que Joe Pasternak produzirá, com a direção a cargo de Seymour Chaskin.

Stewart Granger, o feliz protagonista de "As Minas do Rei Salomão", não tem descanso. Terminados "Uma Santa e um Pecador" (The Light Touch), em que aparece ao lado de Pier Angeli e George Sanders, e "Tres Grandes Amigos" (Soldiers Three), a Metro Goldwyn Mayer acaba de contratar-lhe os papéis centrais de "Scaramouche" (tecnicolor) e "The Wild North Country" (título anterior: "The North Country", película ora em preparo.

"T. Enemy" é o título da película da Metro Goldwyn Mayer, em preparo, que apresentará George Murphy e Lewis Stone nos papéis principais, numa produção de Richard Goldstone.

VIRGINIA KELLOGG VAI ESCREVER OS CENARIOS DE "GIRL GANGS"

HOLLYWOOD — Samuel Bischoff, com a aprovação de Howard Hughes, contratou Virginia Kellogg para escrever versão cinematográfica de "Girl Gangs" história original de Inez Robb, publicada na revista Cosmopolitan.

Mia Kellogg está vivendo, anonimamente, em Brooklyn, para observar as atividades das jovens naquela intensa cidade de New York. Assim poderá compenetrar-se da vida dos personagens que vai plasmar em seu roteiro. Virginia Kellogg escreveu "Caged", o grande êxito de cinema, depois de conseguir dados numa prisão de mulheres, onde passou algum tempo como observadora.

"Girl Gangs" será uma das mais importantes realizações do presente programa de produção da RKO Radio.

RUDY MATE E AMBIDEXTRO

De um filme de mistério "Rastro Sangrento" (Union Station), a um emocionante "western" "A Marca Rubra" (Brandel) e passando por um argumento científico do outro mundo, chamado "When Worlds Collide", eis a capacidade do diretor Rudy Mate, que maneja tudo isso como ele só o poderia fazer. Impossível classificá-lo como diretor. Mate é excelente em todas as especialidades. Tendo sido anteriormente "camaraman", nessa qualidade Rudy Mate foi apresentado 3 vezes como candidato a premios da Academia por sua proficiência fotográfica.

"CRISTO PROIBIDO"

Após a afirmação de Cannes e o êxito do sucesso do Festival de Berlim no qual conferiu o Grande Premio de Honra ao filme, "Cristo Proibido", de Curcio Malaparte, foi solicitada pelas autoridades do Festival de Edimburgo para ser apresentado naquela manifestação como um dos filmes mais significativos do nosso tempo. A película foi enviada a esta obtendo um êxito espetacular entre os assistentes.



NOVO FILME DE DICK POWELL — Nem o amor nem a dor reconhecem fronteiras ou limites. O amor é a luz que ilumina as sombras para as almas, e a dor o acicate que as inspira a maiores empreendimentos. Pois, uma vida assim, é focalizada na mais recente produção da Nascour Studios para a United Artists, intitulada "O Amor Acima de Tudo", trazendo em memoráveis "performances", os queridos astros: Dick Powell e Evelyn Keyes, sob a direção de Louis King. "O Amor Acima de Tudo", é a estreia do cinema Oasis para amanhã.

CINEMA PARA CRIANÇAS

A União Cultural Brasil-Estados Unidos fará realizar hoje, às 16 horas, no salão "Joquim Nabuco" da Casa Roosevelt, uma sessão cinematográfica dedicada às crianças, quando serão apresentados desenhos e comédias. A entrada será franca para os interessados.

"CAMÕES"

Uma das maiores realizações do cinema europeu foi, sem dúvida, o filme "Camões", na época consagrado por todo o público paulista, através de espetacular êxito em sua apresentação no Cine Piranga.

Para muito breve, e pela última vez no Brasil, será reapresentada esta monumental produção nos cinemas da capital, dando ensejo, assim, a que o nosso público possa mais uma vez admirar o desenhado extraordinário do grande astro do cinema português, António Vilar, encarnando a figura imortal do grande "yate" Camões o genio da raça lusitana.

"MARECHIARO" A MAIS BELA E A MAIS POPULAR DE TODAS AS CANÇÕES NAPOLITANAS ENVOLVENDO UM GRANDE FILME!

MARECHIARO

SILVANA MANGANO

HOJE

OPERA — **PARAMOUNT** — **S. CECILIA** — **PIRATININGA** — **ODEON**

METRO — **ROXY** — **RIO**

HOJE 14-16-18-20-22

SPENCER TRACY
JOAN BENNETT
ELIZABETH TAYLOR

"O NETINHO DO PAI"

BAIR'S LITTLE DIVIDEND Comp. Pac.

Um "CORACÃO de LEÃO" de BÓTA e ESPORA!

PALADINO DOS PAMPAS

em TECHNICOLOR

Joel McCREA · Wanda HENDRIX
John RUSSELL · John MCINTIRE · Jeanette NOLAN

Dirigido por HUGO FREGONESE • Bandeira da Tela Nac.

HOJE

PHENIX — **HOLLYWOOD** — **SAMMARONE** — **RADAR**
PIRANGA — **SAO JOSE** — **RECREIO** — **MODERNO**

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — As Aventuras do Capitão Fabian — Errol Flynn — Proib. 14 anos — Republic — Band. da Tela, 384 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — A Marca Rubra — Alan Ladd — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Paramount — Esp. da Tela, 107 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — Dentro do Noite — Humphrey Bogart — Proib. 10 anos — W. Bros. — J. da Tela, 291 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Marechiaro — Massimo Serato — Art Films — Proib. 14 anos — C. Jornal, 468 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — O Circo — Cantinflas — RKO. — Esp. em Marcha, 389 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — Algo Flutua Sobre a Água — Arturo de Cordova — Proib. 18 anos — Pelinex — Vida Italiana, 43 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — A Marca Rubra — Alan Ladd — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — Marcha da Vida, 354 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — As Aventuras do Capitão Fabian — Errol Flynn — Proib. 14 anos — Republic — J. da Tela, 291 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Renegados do Deserto — Charles Starrett — Proib. 14 anos — Parco Decisivo — Fantasma do Zorro — Serie — C. J. Inf. 10 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — A Marca Rubra — Alan Ladd — Tecnicolor — Proib. 16 anos — Paramount — Aviores para cadetes — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — A Marca Rubra — Alan Ladd — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Paramount — F. Jornal, 217x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — Marechiaro — Silvana Pampanini — Proib. 14 anos — Art Films — C. J. Inf. 28 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — Marechiaro — Silvana Pampanini — Proib. 14 anos — Art Films — J. da Tela, 288 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — As Aventuras do Capitão Fabian — Errol Flynn — Proib. 14 anos — Republic — Atual. Revista, 217 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — As Aventuras do Capitão Fabian — Errol Flynn — Proib. 14 anos — Republic — Bando Mas carado — Esp. da Tela, 106 — As 13,50 e 18,45 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Marechiaro — Silvana Pampanini — Proib. 14 anos — Hino a Vida — Atual. Sul, 9 — As 19 horas.

CRUZEIRO — A Marca Rubra — Alan Ladd — Tecnicolor — Proib. 14 anos — Depois da Tormenta — C. Jornal, 404 — As 13,40 e 18,45 horas.

CLIMAX — As Aventuras do Capitão Fabian — Errol Flynn — Proib. 14 anos — Republic — Marcha da Vida, 353 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

ROIAL — As Aventuras do Capitão Fabian — Errol Flynn — Proib. 14 anos — Homens do Perigo — Not. da Semana, 51x25 — As 19 horas.

PIRATININGA — Marechiaro — Silvana Pampanini — Proib. 14 anos — Hino a Vida — Not. da Tela, 17 — As 13,50 e 19 horas.

UNIVERSO — A Marca Rubra — Alan Ladd — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Minha Morena Linda — F. Jornal, 216x15 — As 13,50 e 18,50 horas.

BABILONIA — As Aventuras do Capitão Fabian — Errol Flynn — Proib. 14 anos — Avancado de Fogo — 3.a Exp. Industrial — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

BRASIL — FECHADO PARA REFORMA.

LUX — A Marca Rubra — Alan Ladd — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Era Uma Vez Dois Valentes — Gov. Garcez visita Interland — Nacional — As 19 horas.

ESTRELA — As Aventuras do Capitão Fabian — Errol Flynn — Proib. 14 anos — Nasci Para Bailar — Tecnicolor — Band. da Tela, 362 — As 18,20 horas.

JUPITER — A Marca Rubra — Alan Ladd — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Marca do Gorila — Band. da Tela, 372 — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

IMPERIAL — As Aventuras do Capitão Fabian — Errol Flynn — Proib. 14 anos — Vingança de El Mocho — Esp. em Marcha, 384 — As 13,40 e 18,40 horas.

SAVOY — As Aventuras do Capitão Fabian — Errol Flynn — Proib. 14 anos — Califórnia a Terra da Cobiça — J. da Tela, 271 — As 13,40 e 18,45 horas.

ODEON — Sala Azul — Angelo o Mulato — Umberto Spadaro — Canção do Bosque — Atual. Sul, 8 — As 19 hs.

CAPITOLIO — Angelo o Mulato — Umberto Spadaro — Proib. 10 anos — Califórnia Terra da Cobiça — J. Tela — Nacional — As 18,50 horas.

BRAZ POLITEAMA — Algo Flutua Sobre a Água — Estrada 301 — Proib. 18 anos — Esp. da Tela, 105 — As 19 hs.

S. PEDRO — O Último Malfetor — Broderick Crawford — Proib. 14 anos — Rostinho de Anjo — J. Tela — Nacional — As 13,50 e 19 horas.

S. CAETANO — Califórnia Terra da Cobiça — Proib. 14 anos — Rostinho de Anjo — Esp. em Marcha — Nacional — As 18,50 horas.

CAMBUCI — FECHADO PARA REFORMA.

CANDELARIA — Estrada 301 — Randolph Scott — Proib. 18 anos — Rei do Rancho — Tecnicolor — Gov. Garcez visita Interland — Nacional — As 18,50 horas.

COLONIAL — A Marca Rubra — Alan Ladd — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Rastro Sangrento — Not. da Tela, 15 — As 18,50 horas.

ITAM — A Marca Rubra — Alan Ladd — Proib. 10 anos — Tecnicolor — Brasa Viva — Ind. em Caxias — Nacional — As 19 horas.

FLAGÉO DOS SETE MARES!

AÇÃO. ROMANCE. AVENTURA!

ERROL · MICHELINE FLYNN · PRELLE

AVENTURAS do CAPITÃO FABIAN

"Adventures of Captain Fabian"

HOJE

PIRANGA — **NACIONAL** — **CLIMAX** — **ROYAL**

VOCÊ CANTAL MUSICA

VALE A PENA ESPERAR

O termómetro despertou desconfianças em todos os espíritos. De repente, quando as previsões técnicas anunciavam quedas próximas, brinde das camadas frias do Antártico, e quando muita gente já se preparava para enfrentar o rigor do frio pondo em ação pesados sobretudo, mantas, peles e irradiadores elétricos, garrafas de "cognac" e pijamas de flanela, a coluna de mercúrio começou a subir, o vento se transformou num bafejo morno e incoerente, o sol dissipou a espessa cortina de nevoa e a terra toda arde em luz e calor. A princípio, ninguém se atreveu a revogar de pronto as medidas de precaução suscitadas pela previsão dos meteorologistas, cuja palavra é sempre posta em dúvida; assim, apesar do dia quente e da noite abafada, ainda se observava no traje dos transeuntes aquela preocupação que traduzia a falta de confiança no tempo. "Mau sinal!" — diziam alguns. "Amanhã choverá, com certeza. E depois da chuva, o frio não continuará mais nos tempos ainda..." Erraram, porém, os meteorologistas, como haviam errado os profissionais: não chegou nem voltou o frio. E já no segundo dia de elevação da coluna do termómetro, a elegância feminina transformouse, as cores claras e festivas alegraram a paisagem urbana, os tecidos leves e os modelos ligeiros permitiram certas concessões e mais ligeireza nos movimentos das mulheres. Esqueceram-se as reservas de refrigerantes. Recolheram-se à sua insignificância os guarda-chuvas e os cachecóis. O borborinho aumentou nas ruas. Nos jardins, as flores desabrocharam, abrindo o seu sorriso colorido para mostrar-nos satisfação que algo de novo acontecera à luz do sol. Para dizer que a Primavera voltou e que valeu a pena esperar por ela... — RIB.

ANIVERSARIOS

DR. CORY GOMES DE AMORIM — A data de hoje assinala o aniversário do dr. Cory Gomes de Amorim, presidente da Comissão Coordenadora da Política da Capital, do Partido Republicano, e do Conselho Municipal de Economia da Sociedade Rural Brasileira e conhecido advogado nesta capital.

Somente administrador judiciário do Conservatório Dramático e Musical de São Paulo, o distinto universitário vem mantendo suas atividades de ensino especializado em elevado nível, fazendo jus a cultura de São Paulo.

Paralelamente ao trabalho de ensino, o dr. Cory Gomes de Amorim tem oportunidade de receber, certamente, expressivas homenagens dos seus numerosos amigos e admiradores.

VA passar hoje o seu aniversário natalício o dr. Antônio de Transilvânia, diretor da Diretoria de Transilvânia.

Festiva hoje o aniversário natalício a sra. Ida Fumel Montil, filha do sr. Marizal Fernandes de Melo, superintendente da Cia. Telefônica Brasileira, e da sra. Acir Fernandes de Melo.

Decorre hoje o aniversário natalício da sra. Ana Balmelli, esposa do sr. Walter Balmelli, industrial nesta cidade.

Transcorrerá hoje o aniversário da sra. Maria Cristina de Melo, filha do sr. Marizal Fernandes de Melo, superintendente da Cia. Telefônica Brasileira, e da sra. Acir Fernandes de Melo.

Decorre hoje o aniversário natalício da sra. Ana Balmelli, esposa do sr. Walter Balmelli, industrial nesta cidade.

Transcorrerá hoje o aniversário natalício da sra. Ana Balmelli, esposa do sr. Walter Balmelli, industrial nesta cidade.

Fazem anos hoje a menina Ana Teresa, filha do sr. Vicente Tardi e da sra. Antonia Tardi; a menina Maria, filha do sr. João Chur e da sra. Olga Barboza Chur; a menina Tati Helena, filha do sr. Moisés Basso e da sra. Nair Delúcio Basso; a menina Tati Helena, filha do sr. Manoel Domingues e da sra. Arminia Ramos Domingues; a menina Vilma, filha do sr. Walter Primo Viciari e da sra. Geni Viciari; a menina Clara, filha do sr. Joaquim Quarto e da sra. Margarida Quarto; a menina Regina Emeralda, filha do sr. José de Barros Oliveira e da sra. Terceira Ramalho de Melo, residentes em Minas; o menino Vitor Augusto, filho do sr. Vitor Petrici e da sra. Odila Petrici Petrici; o menino Flávio, filho do sr. Joaquim Petrici e da sra. Maria Petrici; o menino Flávio, filho do sr. Joaquim Petrici e da sra. Maria Petrici; o menino Flávio, filho do sr. Joaquim Petrici e da sra. Maria Petrici.

Fazem anos hoje a menina Ana Teresa, filha do sr. Vicente Tardi e da sra. Antonia Tardi; a menina Maria, filha do sr. João Chur e da sra. Olga Barboza Chur; a menina Tati Helena, filha do sr. Moisés Basso e da sra. Nair Delúcio Basso; a menina Tati Helena, filha do sr. Manoel Domingues e da sra. Arminia Ramos Domingues; a menina Vilma, filha do sr. Walter Primo Viciari e da sra. Geni Viciari; a menina Clara, filha do sr. Joaquim Quarto e da sra. Margarida Quarto; a menina Regina Emeralda, filha do sr. José de Barros Oliveira e da sra. Terceira Ramalho de Melo, residentes em Minas; o menino Vitor Augusto, filho do sr. Vitor Petrici e da sra. Odila Petrici Petrici; o menino Flávio, filho do sr. Joaquim Petrici e da sra. Maria Petrici; o menino Flávio, filho do sr. Joaquim Petrici e da sra. Maria Petrici; o menino Flávio, filho do sr. Joaquim Petrici e da sra. Maria Petrici.

Fazem anos hoje a menina Ana Teresa, filha do sr. Vicente Tardi e da sra. Antonia Tardi; a menina Maria, filha do sr. João Chur e da sra. Olga Barboza Chur; a menina Tati Helena, filha do sr. Moisés Basso e da sra. Nair Delúcio Basso; a menina Tati Helena, filha do sr. Manoel Domingues e da sra. Arminia Ramos Domingues; a menina Vilma, filha do sr. Walter Primo Viciari e da sra. Geni Viciari; a menina Clara, filha do sr. Joaquim Quarto e da sra. Margarida Quarto; a menina Regina Emeralda, filha do sr. José de Barros Oliveira e da sra. Terceira Ramalho de Melo, residentes em Minas; o menino Vitor Augusto, filho do sr. Vitor Petrici e da sra. Odila Petrici Petrici; o menino Flávio, filho do sr. Joaquim Petrici e da sra. Maria Petrici; o menino Flávio, filho do sr. Joaquim Petrici e da sra. Maria Petrici; o menino Flávio, filho do sr. Joaquim Petrici e da sra. Maria Petrici.

Fazem anos hoje a menina Ana Teresa, filha do sr. Vicente Tardi e da sra. Antonia Tardi; a menina Maria, filha do sr. João Chur e da sra. Olga Barboza Chur; a menina Tati Helena, filha do sr. Moisés Basso e da sra. Nair Delúcio Basso; a menina Tati Helena, filha do sr. Manoel Domingues e da sra. Arminia Ramos Domingues; a menina Vilma, filha do sr. Walter Primo Viciari e da sra. Geni Viciari; a menina Clara, filha do sr. Joaquim Quarto e da sra. Margarida Quarto; a menina Regina Emeralda, filha do sr. José de Barros Oliveira e da sra. Terceira Ramalho de Melo, residentes em Minas; o menino Vitor Augusto, filho do sr. Vitor Petrici e da sra. Odila Petrici Petrici; o menino Flávio, filho do sr. Joaquim Petrici e da sra. Maria Petrici; o menino Flávio, filho do sr. Joaquim Petrici e da sra. Maria Petrici; o menino Flávio, filho do sr. Joaquim Petrici e da sra. Maria Petrici.

Fazem anos hoje a menina Ana Teresa, filha do sr. Vicente Tardi e da sra. Antonia Tardi; a menina Maria, filha do sr. João Chur e da sra. Olga Barboza Chur; a menina Tati Helena, filha do sr. Moisés Basso e da sra. Nair Delúcio Basso; a menina Tati Helena, filha do sr. Manoel Domingues e da sra. Arminia Ramos Domingues; a menina Vilma, filha do sr. Walter Primo Viciari e da sra. Geni Viciari; a menina Clara, filha do sr. Joaquim Quarto e da sra. Margarida Quarto; a menina Regina Emeralda, filha do sr. José de Barros Oliveira e da sra. Terceira Ramalho de Melo, residentes em Minas; o menino Vitor Augusto, filho do sr. Vitor Petrici e da sra. Odila Petrici Petrici; o menino Flávio, filho do sr. Joaquim Petrici e da sra. Maria Petrici; o menino Flávio, filho do sr. Joaquim Petrici e da sra. Maria Petrici; o menino Flávio, filho do sr. Joaquim Petrici e da sra. Maria Petrici.

Fazem anos hoje a menina Ana Teresa, filha do sr. Vicente Tardi e da sra. Antonia Tardi; a menina Maria, filha do sr. João Chur e da sra. Olga Barboza Chur; a menina Tati Helena, filha do sr. Moisés Basso e da sra. Nair Delúcio Basso; a menina Tati Helena, filha do sr. Manoel Domingues e da sra. Arminia Ramos Domingues; a menina Vilma, filha do sr. Walter Primo Viciari e da sra. Geni Viciari; a menina Clara, filha do sr. Joaquim Quarto e da sra. Margarida Quarto; a menina Regina Emeralda, filha do sr. José de Barros Oliveira e da sra. Terceira Ramalho de Melo, residentes em Minas; o menino Vitor Augusto, filho do sr. Vitor Petrici e da sra. Odila Petrici Petrici; o menino Flávio, filho do sr. Joaquim Petrici e da sra. Maria Petrici; o menino Flávio, filho do sr. Joaquim Petrici e da sra. Maria Petrici; o menino Flávio, filho do sr. Joaquim Petrici e da sra. Maria Petrici.

Fazem anos hoje a menina Ana Teresa, filha do sr. Vicente Tardi e da sra. Antonia Tardi; a menina Maria, filha do sr. João Chur e da sra. Olga Barboza Chur; a menina Tati Helena, filha do sr. Moisés Basso e da sra. Nair Delúcio Basso; a menina Tati Helena, filha do sr. Manoel Domingues e da sra. Arminia Ramos Domingues; a menina Vilma, filha do sr. Walter Primo Viciari e da sra. Geni Viciari; a menina Clara, filha do sr. Joaquim Quarto e da sra. Margarida Quarto; a menina Regina Emeralda, filha do sr. José de Barros Oliveira e da sra. Terceira Ramalho de Melo, residentes em Minas; o menino Vitor Augusto, filho do sr. Vitor Petrici e da sra. Odila Petrici Petrici; o menino Flávio, filho do sr. Joaquim Petrici e da sra. Maria Petrici; o menino Flávio, filho do sr. Joaquim Petrici e da sra. Maria Petrici; o menino Flávio, filho do sr. Joaquim Petrici e da sra. Maria Petrici.

Fazem anos hoje a menina Ana Teresa, filha do sr. Vicente Tardi e da sra. Antonia Tardi; a menina Maria, filha do sr. João Chur e da sra. Olga Barboza Chur; a menina Tati Helena, filha do sr. Moisés Basso e da sra. Nair Delúcio Basso; a menina Tati Helena, filha do sr. Manoel Domingues e da sra. Arminia Ramos Domingues; a menina Vilma, filha do sr. Walter Primo Viciari e da sra. Geni Viciari; a menina Clara, filha do sr. Joaquim Quarto e da sra. Margarida Quarto; a menina Regina Emeralda, filha do sr. José de Barros Oliveira e da sra. Terceira Ramalho de Melo, residentes em Minas; o menino Vitor Augusto, filho do sr. Vitor Petrici e da sra. Odila Petrici Petrici; o menino Flávio, filho do sr. Joaquim Petrici e da sra. Maria Petrici; o menino Flávio, filho do sr. Joaquim Petrici e da sra. Maria Petrici; o menino Flávio, filho do sr. Joaquim Petrici e da sra. Maria Petrici.

Fazem anos hoje a menina Ana Teresa, filha do sr. Vicente Tardi e da sra. Antonia Tardi; a menina Maria, filha do sr. João Chur e da sra. Olga Barboza Chur; a menina Tati Helena, filha do sr. Moisés Basso e da sra. Nair Delúcio Basso; a menina Tati Helena, filha do sr. Manoel Domingues e da sra. Arminia Ramos Domingues; a menina Vilma, filha do sr. Walter Primo Viciari e da sra. Geni Viciari; a menina Clara, filha do sr. Joaquim Quarto e da sra. Margarida Quarto; a menina Regina Emeralda, filha do sr. José de Barros Oliveira e da sra. Terceira Ramalho de Melo, residentes em Minas; o menino Vitor Augusto, filho do sr. Vitor Petrici e da sra. Odila Petrici Petrici; o menino Flávio, filho do sr. Joaquim Petrici e da sra. Maria Petrici; o menino Flávio, filho do sr. Joaquim Petrici e da sra. Maria Petrici; o menino Flávio, filho do sr. Joaquim Petrici e da sra. Maria Petrici.

Fazem anos hoje a menina Ana Teresa, filha do sr. Vicente Tardi e da sra. Antonia Tardi; a menina Maria, filha do sr. João Chur e da sra. Olga Barboza Chur; a menina Tati Helena, filha do sr. Moisés Basso e da sra. Nair Delúcio Basso; a menina Tati Helena, filha do sr. Manoel Domingues e da sra. Arminia Ramos Domingues; a menina Vilma, filha do sr. Walter Primo Viciari e da sra. Geni Viciari; a menina Clara, filha do sr. Joaquim Quarto e da sra. Margarida Quarto; a menina Regina Emeralda, filha do sr. José de Barros Oliveira e da sra. Terceira Ramalho de Melo, residentes em Minas; o menino Vitor Augusto, filho do sr. Vitor Petrici e da sra. Odila Petrici Petrici; o menino Flávio, filho do sr. Joaquim Petrici e da sra. Maria Petrici; o menino Flávio, filho do sr. Joaquim Petrici e da sra. Maria Petrici; o menino Flávio, filho do sr. Joaquim Petrici e da sra. Maria Petrici.

Fazem anos hoje a menina Ana Teresa, filha do sr. Vicente Tardi e da sra. Antonia Tardi; a menina Maria, filha do sr. João Chur e da sra. Olga Barboza Chur; a menina Tati Helena, filha do sr. Moisés Basso e da sra. Nair Delúcio Basso; a menina Tati Helena, filha do sr. Manoel Domingues e da sra. Arminia Ramos Domingues; a menina Vilma, filha do sr. Walter Primo Viciari e da sra. Geni Viciari; a menina Clara, filha do sr. Joaquim Quarto e da sra. Margarida Quarto; a menina Regina Emeralda, filha do sr. José de Barros Oliveira e da sra. Terceira Ramalho de Melo, residentes em Minas; o menino Vitor Augusto, filho do sr. Vitor Petrici e da sra. Odila Petrici Petrici; o menino Flávio, filho do sr. Joaquim Petrici e da sra. Maria Petrici; o menino Flávio, filho do sr. Joaquim Petrici e da sra. Maria Petrici; o menino Flávio, filho do sr. Joaquim Petrici e da sra. Maria Petrici.

Fazem anos hoje a menina Ana Teresa, filha do sr. Vicente Tardi e da sra. Antonia Tardi; a menina Maria, filha do sr. João Chur e da sra. Olga Barboza Chur; a menina Tati Helena, filha do sr. Moisés Basso e da sra. Nair Delúcio Basso; a menina Tati Helena, filha do sr. Manoel Domingues e da sra. Arminia Ramos Domingues; a menina Vilma, filha do sr. Walter Primo Viciari e da sra. Geni Viciari; a menina Clara, filha do sr. Joaquim Quarto e da sra. Margarida Quarto; a menina Regina Emeralda, filha do sr. José de Barros Oliveira e da sra. Terceira Ramalho de Melo, residentes em Minas; o menino Vitor Augusto, filho do sr. Vitor Petrici e da sra. Odila Petrici Petrici; o menino Flávio, filho do sr. Joaquim Petrici e da sra. Maria Petrici; o menino Flávio, filho do sr. Joaquim Petrici e da sra. Maria Petrici; o menino Flávio, filho do sr. Joaquim Petrici e da sra. Maria Petrici.

Fazem anos hoje a menina Ana Teresa, filha do sr. Vicente Tardi e da sra. Antonia Tardi; a menina Maria, filha do sr. João Chur e da sra. Olga Barboza Chur; a menina Tati Helena, filha do sr. Moisés Basso e da sra. Nair Delúcio Basso; a menina Tati Helena, filha do sr. Manoel Domingues e da sra. Arminia Ramos Domingues; a menina Vilma, filha do sr. Walter Primo Viciari e da sra. Geni Viciari; a menina Clara, filha do sr. Joaquim Quarto e da sra. Margarida Quarto; a menina Regina Emeralda, filha do sr. José de Barros Oliveira e da sra. Terceira Ramalho de Melo, residentes em Minas; o menino Vitor Augusto, filho do sr. Vitor Petrici e da sra. Odila Petrici Petrici; o menino Flávio, filho do sr. Joaquim Petrici e da sra. Maria Petrici; o menino Flávio, filho do sr. Joaquim Petrici e da sra. Maria Petrici; o menino Flávio, filho do sr. Joaquim Petrici e da sra. Maria Petrici.

Fazem anos hoje a menina Ana Teresa, filha do sr. Vicente Tardi e da sra. Antonia Tardi; a menina Maria, filha do sr. João Chur e da sra. Olga Barboza Chur; a menina Tati Helena, filha do sr. Moisés Basso e da sra. Nair Delúcio Basso; a menina Tati Helena, filha do sr. Manoel Domingues e da sra. Arminia Ramos Domingues; a menina Vilma, filha do sr. Walter Primo Viciari e da sra. Geni Viciari; a menina Clara, filha do sr. Joaquim Quarto e da sra. Margarida Quarto; a menina Regina Emeralda, filha do sr. José de Barros Oliveira e da sra. Terceira Ramalho de Melo, residentes em Minas; o menino Vitor Augusto, filho do sr. Vitor Petrici e da sra. Odila Petrici Petrici; o menino Flávio, filho do sr. Joaquim Petrici e da sra. Maria Petrici; o menino Flávio, filho do sr. Joaquim Petrici e da sra. Maria Petrici; o menino Flávio, filho do sr. Joaquim Petrici e da sra. Maria Petrici.

Fazem anos hoje a menina Ana Teresa, filha do sr. Vicente Tardi e da sra. Antonia Tardi; a menina Maria, filha do sr. João Chur e da sra. Olga Barboza Chur; a menina Tati Helena, filha do sr. Moisés Basso e da sra. Nair Delúcio Basso; a menina Tati Helena, filha do sr. Manoel Domingues e da sra. Arminia Ramos Domingues; a menina Vilma, filha do sr. Walter Primo Viciari e da sra. Geni Viciari; a menina Clara, filha do sr. Joaquim Quarto e da sra. Margarida Quarto; a menina Regina Emeralda, filha do sr. José de Barros Oliveira e da sra. Terceira Ramalho de Melo, residentes em Minas; o menino Vitor Augusto, filho do sr. Vitor Petrici e da sra. Odila Petrici Petrici; o menino Flávio, filho do sr. Joaquim Petrici e da sra. Maria Petrici; o menino Flávio, filho do sr. Joaquim Petrici e da sra. Maria Petrici; o menino Flávio, filho do sr. Joaquim Petrici e da sra. Maria Petrici.

Fazem anos hoje a menina Ana Teresa, filha do sr. Vicente Tardi e da sra. Antonia Tardi; a menina Maria, filha do sr. João Chur e da sra. Olga Barboza Chur; a menina Tati Helena, filha do sr. Moisés Basso e da sra. Nair Delúcio Basso; a menina Tati Helena, filha do sr. Manoel Domingues e da sra. Arminia Ramos Domingues; a menina Vilma, filha do sr. Walter Primo Viciari e da sra. Geni Viciari; a menina Clara, filha do sr. Joaquim Quarto e da sra. Margarida Quarto; a menina Regina Emeralda, filha do sr. José de Barros Oliveira e da sra. Terceira Ramalho de Melo, residentes em Minas; o menino Vitor Augusto, filho do sr. Vitor Petrici e da sra. Odila Petrici Petrici; o menino Flávio, filho do sr. Joaquim Petrici e da sra. Maria Petrici; o menino Flávio, filho do sr. Joaquim Petrici e da sra. Maria Petrici; o menino Flávio, filho do sr. Joaquim Petrici e da sra. Maria Petrici.

Fazem anos hoje a menina Ana Teresa, filha do sr. Vicente Tardi e da sra. Antonia Tardi; a menina Maria, filha do sr. João Chur e da sra. Olga Barboza Chur; a menina Tati Helena, filha do sr. Moisés Basso e da sra. Nair Delúcio Basso; a menina Tati Helena, filha do sr. Manoel Domingues e da sra. Arminia Ramos Domingues; a menina Vilma, filha do sr. Walter Primo Viciari e da sra. Geni Viciari; a menina Clara, filha do sr. Joaquim Quarto e da sra. Margarida Quarto; a menina Regina Emeralda, filha do sr. José de Barros Oliveira e da sra. Terceira Ramalho de Melo, residentes em Minas; o menino Vitor Augusto, filho do sr. Vitor Petrici e da sra. Odila Petrici Petrici; o menino Flávio, filho do sr. Joaquim Petrici e da sra. Maria Petrici; o menino Flávio, filho do sr. Joaquim Petrici e da sra. Maria Petrici; o menino Flávio, filho do sr. Joaquim Petrici e da sra. Maria Petrici.

Fazem anos hoje a menina Ana Teresa, filha do sr. Vicente Tardi e da sra. Antonia Tardi; a menina Maria, filha do sr. João Chur e da sra. Olga Barboza Chur; a menina Tati Helena, filha do sr. Moisés Basso e da sra. Nair Delúcio Basso; a menina Tati Helena, filha do sr. Manoel Domingues e da sra. Arminia Ramos Domingues; a menina Vilma, filha do sr. Walter Primo Viciari e da sra. Geni Viciari; a menina Clara, filha do sr. Joaquim Quarto e da sra. Margarida Quarto; a menina Regina Emeralda, filha do sr. José de Barros Oliveira e da sra. Terceira Ramalho de Melo, residentes em Minas; o menino Vitor Augusto, filho do sr. Vitor Petrici e da sra. Odila Petrici Petrici; o menino Flávio, filho do sr. Joaquim Petrici e da sra. Maria Petrici; o menino Flávio, filho do sr. Joaquim Petrici e da sra. Maria Petrici; o menino Flávio, filho do sr. Joaquim Petrici e da sra. Maria Petrici.

Fazem anos hoje a menina Ana Teresa, filha do sr. Vicente Tardi e da sra. Antonia Tardi; a menina Maria, filha do sr. João Chur e da sra. Olga Barboza Chur; a menina Tati Helena, filha do sr. Moisés Basso e da sra. Nair Delúcio Basso; a menina Tati Helena, filha do sr. Manoel Domingues e da sra. Arminia Ramos Domingues; a menina Vilma, filha do sr. Walter Primo Viciari e da sra. Geni Viciari; a menina Clara, filha do sr. Joaquim Quarto e da sra. Margarida Quarto; a menina Regina Emeralda, filha do sr. José de Barros Oliveira e da sra. Terceira Ramalho de Melo, residentes em Minas; o menino Vitor Augusto, filho do sr. Vitor Petrici e da sra. Odila Petrici Petrici; o menino Flávio, filho do sr. Joaquim Petrici e da sra. Maria Petrici; o menino Flávio, filho do sr. Joaquim Petrici e da sra. Maria Petrici; o menino Flávio, filho do sr. Joaquim Petrici e da sra. Maria Petrici.

da Maison Suisse, à rua Cal Prado, 181, um baile para comemoração da Rainha da Primavera.

GRÊMIO DOS ALUNOS DO SINAC — O Sinac, o Grêmio dos Alunos do Sinac, "O Sinac", faria realizar sábado, às 22 horas, em sua sede social, um baile oferecido aos sócios e famílias.

ARAKAN CLUB — O Arakan Club faria realizar, dia 29, das 21 às 4 horas, nos salões do Tennis Clube Paulista, à rua Quaiçabal, 295, um baile dedicado aos sócios e famílias.

CLUBE DE DANÇA — O Clube de Dança faria realizar, dia 29, das 21 às 4 horas, nos salões do Tennis Clube Paulista, à rua Quaiçabal, 295, um baile dedicado aos sócios e famílias.

CLUBE DE DANÇA — O Clube de Dança faria realizar, dia 29, das 21 às 4 horas, nos salões do Tennis Clube Paulista, à rua Quaiçabal, 295, um baile dedicado aos sócios e famílias.

CLUBE DE DANÇA — O Clube de Dança faria realizar, dia 29, das 21 às 4 horas, nos salões do Tennis Clube Paulista, à rua Quaiçabal, 295, um baile dedicado aos sócios e famílias.

CLUBE DE DANÇA — O Clube de Dança faria realizar, dia 29, das 21 às 4 horas, nos salões do Tennis Clube Paulista, à rua Quaiçabal, 295, um baile dedicado aos sócios e famílias.

CLUBE DE DANÇA — O Clube de Dança faria realizar, dia 29, das 21 às 4 horas, nos salões do Tennis Clube Paulista, à rua Quaiçabal, 295, um baile dedicado aos sócios e famílias.

CLUBE DE DANÇA — O Clube de Dança faria realizar, dia 29, das 21 às 4 horas, nos salões do Tennis Clube Paulista, à rua Quaiçabal, 295, um baile dedicado aos sócios e famílias.

CLUBE DE DANÇA — O Clube de Dança faria realizar, dia 29, das 21 às 4 horas, nos salões do Tennis Clube Paulista, à rua Quaiçabal, 295, um baile dedicado aos sócios e famílias.

CLUBE DE DANÇA — O Clube de Dança faria realizar, dia 29, das 21 às 4 horas, nos salões do Tennis Clube Paulista, à rua Quaiçabal, 295, um baile dedicado aos sócios e famílias.

CLUBE DE DANÇA — O Clube de Dança faria realizar, dia 29, das 21 às 4 horas, nos salões do Tennis Clube Paulista, à rua Quaiçabal, 295, um baile dedicado aos sócios e famílias.

CLUBE DE DANÇA — O Clube de Dança faria realizar, dia 29, das 21 às 4 horas, nos salões do Tennis Clube Paulista, à rua Quaiçabal, 295, um baile dedicado aos sócios e famílias.

CLUBE DE DANÇA — O Clube de Dança faria realizar, dia 29, das 21 às 4 horas, nos salões do Tennis Clube Paulista, à rua Quaiçabal, 295, um baile dedicado aos sócios e famílias.

CLUBE DE DANÇA — O Clube de Dança faria realizar, dia 29, das 21 às 4 horas, nos salões do Tennis Clube Paulista, à rua Quaiçabal, 295, um baile dedicado aos sócios e famílias.

CLUBE DE DANÇA — O Clube de Dança faria realizar, dia 29, das 21 às 4 horas, nos salões do Tennis Clube Paulista, à rua Quaiçabal, 295, um baile dedicado aos sócios e famílias.

CLUBE DE DANÇA — O Clube de Dança faria realizar, dia 29, das 21 às 4 horas, nos salões do Tennis Clube Paulista, à rua Quaiçabal, 295, um baile dedicado aos sócios e famílias.

CLUBE DE DANÇA — O Clube de Dança faria realizar, dia 29, das 21 às 4 horas, nos salões do Tennis Clube Paulista, à rua Quaiçabal, 295, um baile dedicado aos sócios e famílias.

CLUBE DE DANÇA — O Clube de Dança faria realizar, dia 29, das 21 às 4 horas, nos salões do Tennis Clube Paulista, à rua Quaiçabal, 295, um baile dedicado aos sócios e famílias.

CLUBE DE DANÇA — O Clube de Dança faria realizar, dia 29, das 21 às 4 horas, nos salões do Tennis Clube Paulista, à rua Quaiçabal, 295, um baile dedicado aos sócios e famílias.

CLUBE DE DANÇA — O Clube de Dança faria realizar, dia 29, das 21 às 4 horas, nos salões do Tennis Clube Paulista, à rua Quaiçabal, 295, um baile dedicado aos sócios e famílias.

CLUBE DE DANÇA — O Clube de Dança faria realizar, dia 29, das 21 às 4 horas, nos salões do Tennis Clube Paulista, à rua Quaiçabal, 295, um baile dedicado aos sócios e famílias.

CLUBE DE DANÇA — O Clube de Dança faria realizar, dia 29, das 21 às 4 horas, nos salões do Tennis Clube Paulista, à rua Quaiçabal, 295, um baile dedicado aos sócios e famílias.

CLUBE DE DANÇA — O Clube de Dança faria realizar, dia 29, das 21 às 4 horas, nos salões do Tennis Clube Paulista, à rua Quaiçabal, 295, um baile dedicado aos sócios e famílias.

CLUBE DE DANÇA — O Clube de Dança faria realizar, dia 29, das 21 às 4 horas, nos salões do Tennis Clube Paulista, à rua Quaiçabal, 295, um baile dedicado aos sócios e famílias.

CLUBE DE DANÇA — O Clube de Dança faria realizar, dia 29, das 21 às 4 horas, nos salões do Tennis Clube Paulista, à rua Quaiçabal, 295, um baile dedicado aos sócios e famílias.

CLUBE DE DANÇA — O Clube de Dança faria realizar, dia 29, das 21 às 4 horas, nos salões do Tennis Clube Paulista, à rua Quaiçabal, 295, um baile dedicado aos sócios e famílias.

CLUBE DE DANÇA — O Clube de Dança faria realizar, dia 29, das 21 às 4 horas, nos salões do Tennis Clube Paulista, à rua Quaiçabal, 295, um baile dedicado aos sócios e famílias.

CLUBE DE DANÇA — O Clube de Dança faria realizar, dia 29, das 21 às 4 horas, nos salões do Tennis Clube Paulista, à rua Quaiçabal, 295, um baile dedicado aos sócios e famílias.

CLUBE DE DANÇA — O Clube de Dança faria realizar, dia 29, das 21 às 4 horas, nos salões do Tennis Clube Paulista, à rua Quaiçabal, 295, um baile dedicado aos sócios e famílias.

CLUBE DE DANÇA — O Clube de Dança faria realizar, dia 29, das 21 às 4 horas, nos salões do Tennis Clube Paulista, à rua Quaiçabal, 295, um baile dedicado aos sócios e famílias.

CLUBE DE DANÇA — O Clube de Dança faria realizar, dia 29, das 21 às 4 horas, nos salões do Tennis Clube Paulista, à rua Quaiçabal, 295, um baile dedicado aos sócios e famílias.

CLUBE DE DANÇA — O Clube de Dança faria realizar, dia 29, das 21 às 4 horas, nos salões do Tennis Clube Paulista, à rua Quaiçabal, 295, um baile dedicado aos sócios e famílias.

CLUBE DE DANÇA — O Clube de Dança faria realizar, dia 29, das 21 às 4 horas, nos salões do Tennis Clube Paulista, à rua Quaiçabal, 295, um baile dedicado aos sócios e famílias.

CLUBE DE DANÇA — O Clube de Dança faria realizar, dia 29, das 21 às 4 horas, nos salões do Tennis Clube Paulista, à rua Quaiçabal, 295, um baile dedicado aos sócios e famílias.

CLUBE DE DANÇA — O Clube de Dança faria realizar, dia 29, das 21 às 4 horas, nos salões do Tennis Clube Paulista, à rua Quaiçabal, 295, um baile dedicado aos sócios e famílias.

PIANISTA ANTONIO DE RACO

A Sociedade de Cultura Artística apresentou aos seus associados o pianista argentino Antonio de Raco, em várias realizações a 24 e 25 do corrente.

Do programa constaram, inicialmente, Fantasia em Ré menor, de Mozart, e Sonata "Aurora", de Beethoven, sendo executada na parte central a Fantasia op. 17, de Schumann, "Iriana", de Albeniz, "Lenda do Cabelo", de Villa-Lobos, "La Maja y el Ruiseñor", de Granados (em substituição a "Andalusiana", de De Falla), e três "Danças Argentinas", de Ginastera, constituindo a terceira parte.

Impediram-nos, motivos imprevistos, de chegarmos a tempo para assistir a execução integral do programa; daremos as nossas impressões referentes apenas à segunda e terceira partes do mesmo.

A apresentação da Fantasia op. 17, de Schumann, caracterizou-se fundamentalmente pelo tratamento poético que lhe foi dado pelo artista, resultante da sensível emotividade de seu temperamento, da fantasia de sua imaginação interpretativa, do senso frásico demonstrado que deu ao pensamento musical sentido altamente expressivo.

O trabalho interpretativo teve a indispensável e valiosa contribuição da técnica desenvolvida e aperfeiçoada, com a qual pôde matizar, com belas nuances de timbre a sonoridade conseguida, e apresentar variado "toucher".

O mesmo elevado padrão interpretativo, e idêntica segurança e aguçada técnica foram mantidos na exposição das peças da parte seguinte.

Uma bela versão a de "Iriana", de Albeniz, a cujos detalhes rítmicos e melódicos característicos do estilo foi dedicada atenção muito especial.

Menção destacada mereceu o trabalho realizado em "La Maja y el Ruiseñor", de Granados, envolto em intenso lirismo, finamente bordado em seus pormenores expressivos.

Finalizando seu recital, Antonio Raco interpretou com autoridade indiscutível as "Danças Argentinas", de Ginastera — "del viejo bobero", "de la moza donosa", e "del gaucho matrero".

A execução dessas páginas constituiu pequena mas auspiciosa demonstração da literatura pianística argentina, através da bela mensagem artística do jovem e talentoso compositor Alberto Ginastera.

Páginas que revelam preliminarmente a veia melódica de seu autor, demonstrando ainda a excelência da técnica de composição, caracterizando-se também pelo forte caráter individual de sua concepção. Mais forte impressão deixou-nos a primeira dança — "del viejo bobero". Quanto à última, sons de paço, no trabalho elaborado pelo talentoso pianista, fato que aliás já observamos na execução de "Iriana", de Albeniz.

Antonio Raco foi justamente aplaudido tendo concedido vários extras, entre os quais Canto Polaco, de Chopin Liszt e um "Scherzo" de Chopin.

Mantendo nos extras, de modo geral, o elevado padrão interpretativo demonstrado anteriormente, e, entretanto, forçosamente em certos momentos no Canto Polaco, um excesso de amplitude na realização das alterações momentâneas do andamento, com prejuízo da pronta exposição do conceito do pensamento musical.

No "Scherzo", o andamento assaz acelerado de determinadas passagens obnubilou-lhes a clareza depreciando-se, portanto, o trabalho realizado.

Jovem ainda, Antonio Raco, é portador de brilhantes qualidades, o tirocinio artístico para o qual tem grande importância o fator "tempo", trará, sem dúvida, o completo amadurecimento de sua arte, que será então beneficiada por uma maior contribuição pessoal e definitiva.

I. MELLO.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA — O próximo recital da Sociedade de Cultura Artística, fixado para os dias 1 e 2 de outubro próximo, terá como tema a música de Chopin.

Na primeira noite, o pianista apresentará o Concerto em Ré menor, de Chopin, e o Concerto em Lá maior, de Chopin. Na segunda noite, o pianista apresentará o Concerto em Ré menor, de Chopin, e o Concerto em Lá maior, de Chopin.

Na primeira noite, o pianista apresentará o Concerto em Ré menor, de Chopin,

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(Noticiário enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

MIRANDOPOLIS

MIRANDOPOLIS, 19 — Serviço de Telefone — Esta cidade festejou no dia 9, a inauguração do telefone automático, instalado pela Companhia Telefônica de Rio Preto, de propriedade do sr. Moisés Miguel Haddad, sendo Mirandópolis uma das primeiras cidades do interior a receber importante melhoria. Estiveram presentes as autoridades, autoridades, e os srs. Lino Guedes e Luiz D. Santiago, da secretaria da Viação e Obras Públicas, cel. João Ganzo Fernandes, proprietário de serviços telefônicos em Santa Catarina; Alípio Fabris, diretor da Companhia Telefônica Paulista de Presidente Prudente; William M. Caniff, diretor da Erikson do Brasil e Leonardo Gomes, jornalista em Rio Preto.

As solenidades se realizaram na sede da Empresa, instalada à praça Manuel Alves Ataíde, tendo cortado a fita simbólica, o sr. Delmiro Luiz Rigolon, prefeito municipal. Falaram diversos oradores, inicialmente, o sr. Valdemiro Haddad pela Empresa, fazendo a entrega do serviço automático ao povo do município. Em nome do povo falou o vereador Manuel Flauzino Corrêa, e em seguida, o jornalista Leonardo Gomes.

Após as festividades, foi servido um jantar oferecido pelo prefeito.

Em declaração o sr. Gabriel Secundo Reis, correspondente do "Correio Paulistano", nesta cidade, o coronel João Ganzo Fernandes afirmou que as instalações do telefone automático em Mirandópolis são das mais perfeitas que tem visto, sendo as máquinas das mais modernas existentes. As solenidades foram transmitidas pela Rádio Transmissora de Valparaíso.

ELEIÇÕES MUNICIPAIS — Foram registrados na 146.ª Zona Eleitoral, por este município, os seguintes candidatos:

Pela Coligação P. T. B.-P. S. D., para prefeito, Osvaldo Laria; vice-prefeito, Rubens Marinho; vereadores, Pedro dos Reis, Francisco, Osmano de Quadros, Eduardo, Pedro, Teodoro, Francisco, Teodoro, Rubens, Francisco, Lourenço Martins, Ataíde Tavares, Claudio Quinalha, Alcides Faleiros, Manoel Flauzino Corrêa, Saverio Tramonte, Francisco Sanches Ramirez, Delmiro Luiz Rigolon, Wilson Gianspetro, Delmiro, Domingos Terence e Art. Tomé Uemura.

Pelo P. S. P., pref.º, B. Benedito Leandro de Almeida; vice-prefeito, Olímpio de Macedo; vereadores, Amín Chade, Benedito, Faleiros, Dectio Quirico, Edgar Raimundo da Costa, Elidio Ramires, Francisco de Arruda Mendes, Hermínio de Moraes, João Ferraton, José Maria Soares, José Ramires, Luiz Obas, sr. Lidia Baltazar, Luciano, Nelf Mustafa e Orlando Nogueira Marques.

A União Democrática Nacional não apresentou candidatos à Prefeitura, não apoiando qualquer dos dois candidatos. Disputará apenas a vereadoria municipal, sendo os seguintes os candidatos: sr. Arnaldo Rodrigues Eld, Antônio Nepomuceno, Belmiro de Jesus, Gumerindo de Castro, Gumerindo Domingos de Oliveira e Hipólito Gualberto dos Santos.

CORPORACÃO MUSICAL STA. CECILIA — Foi inaugurada, no dia 16, nesta cidade, a Corporação Musical Santa Cecilia, fundada pelo sr. Antenor Nepomuceno, com colaboração do povo, sendo dirigida pelo maestro Henrique Pavet. Houve, a partir das 5 horas e à noite, retreta, no largo da matriz. Foi oferecido aos componentes da corporação uma lancha mesa de bebidas e confeitaria.

HOSPITAL REGIONAL — O governo do Estado acaba de autorizar o pagamento de Cr\$ 1.800.000,00 para aquisição da Casa de Saúde Santa Teresinha, nesta cidade, onde será instalado o Hospital Regional, com capacidade para 150 doentes e que trará grande benefício à população.

ANIVERSÁRIOS — Fizeram anos: no dia 15, a sra. Judite Russo Spindola, esposa do sr. Augusto Spindola, contador do Banco Brasileiro de Descontos; a sra. Ana Hidalgo Costa, esposa do sr. Alberto Henrique Costa, comerciante; o sr. Americo Tezelli, residente em Amambá; no dia 17, a menina Lucília, filha do sr. Manoel Domingos, concorrente; no dia 18, o menino José Roberto, filho do vereador Joaquim de Castro Ramos; no dia 20, a menina Rosalinda, filha do sr. Edgar R. da Costa, chefe do Posto de Saúde; o menino Roberto, sobrinho do sr. Eurico Ferreira, proprietário da Casa Vermeilha; o sr. Nicola Sanches, agricultor; no dia 20, o sr. Claudio Quinalha, proprietário nesta cidade.

NASCIMENTO — Está enriquecido o lar do sr. Antonio Almeida Teles, gerente do Banco Nordeste do Estado de São Paulo, e de da sra. Mabile Castilioni, com o nascimento de um menino, que recebeu o nome de Luiz Alberto.

CASAMENTO — Realizou-se na Igreja matriz desta cidade, o enlace matrimonial do sr. Alvaro Domingues com a sra. Cristina Jesus, irmã do sr. Belmiro Jesus, industrial e vereador à Câmara Municipal.

NOTÍCIAS DA BAHIA

Feira de Santa Ana

FEIRA DE SANTANA, 14 — NOMEAÇÃO — Espera-se a cada semana, a nomeação do dr. Candido Colombo de Cerqueira, atual juiz da Vara Crime para juiz da Vara Cível, vaga com a promoção do dr. Albert do Amaral Batista. A nomeação do dr. Candido Colombo de Cerqueira por todos os títulos merece a justa pela cultura, já pela justiça das decisões do ilustre magistrado.

REGRESSO — Regressou da capital do Estado, o sr. Lourival Pimenta, diretor da Escola Normal e elemento ligado ao PTB e atualmente combatido por certa ala do mesmo partido. Ao que tudo indica, o sr. Lourival Pimenta continuará a frente do conceituado educador.

FALECIMENTO — Faleceu, ontem, o sr. Artur Foris da Mota, elemento de tradicional família feirense e funcionário municipal, aposentado. O sr. Almoço Boaventura considerando os serviços prestados pelo falecido mandou fazer uma bandeira nacional a meio pau de feira nacional no ponto nas repartições municipais.

ROTARIANOS — Regressou de Aracaju, capital do Estado de Sergipe, brilhante caravana de rotarianos feirenses que ali foi participante de uma assembleia distrital. Os rotarianos viajaram sob a presidência do sr. Dival Pitombo, presidente do Rotari Club local, fazendo parte da caravana os srs. Francisco B. Carvalha, Coriolano Carvalho, Antonio Alves Caribé e outros destacados elementos do clube de Feira de Santana. A caravana visitou em Aracaju, o sr. Delorisano Gonçalves Bastos, antigo gerente do Banco do Brasil S.A., nesta cidade e recentemente transferido para Sergipe.

ESCOTEIROS — Os escoteiros do Centro de Escoteiros de Feira de Santana, visitaram no dia 21, Santo Estevam, fazendo ali um acantonamento em harmonia com os escoteiros da Tropa de Santo Estevam. Compareceram marcantes figuras da sociedade local e de Feira de Santana.

O DIA DO VIAJANTE — O dia do viajante comercial será aqui comemorado com as formalidades do estilo. Haverá um almoço íntimo, promovido pelos elementos da classe e presentes ao município.

RIO CLARO

RIO CLARO, 20 — CESTOBOL — Perante grande assistência realizou-se, domingo último, no Ginásio Municipal, a esperada exibição dos cestobolistas norte-americanos, ora em visita ao nosso país. Primeiramente, defrontaram-se as turmas — representativas de S. Carlos e American Stars, tendo os americanos pela contagem de 77 a 38, o que diz bem, do alto padrão apresentado pelos visitantes. Na prova de fundo, os "Broadway Clowns" enfrentaram os rapazes do Gremio Recreativo, proporcionando à numerosa assistência, uma exibição magnífica, não só pela técnica apresentada como pelas demonstrações humorísticas, que corresponderam amplamente à expectativa reinante.

Sem mesmo se interessar pelo placarde, pois se preocuparam mais em brindar a assistência com seus números, os americanos venceram com facilidade, por 40 a 21. A arrecadação das bilheterias somou a importância de trinta e um mil cruzeiros.

FIARMONICA RIOCLARENSE — A tradicional Filarmonica Rioclarense comemorará, o seu 72.º aniversário de fundação, com um grandioso baile de gala, a ser realizado em seus salões, no próximo sábado, às 20 horas. Abri-lhará a solenidade a orquestra de Clóvis E. Ely, da capital do Estado.

ROTARY CLUB DE RIO CLARO — Realizou-se, ontem, mais uma reunião semanal, do Rotary Club. Entre os assuntos tratados, foi ventilado o caso da mendicância em Rio Claro, tema de alto interesse para o nosso povo. O sessão foi encerrada com a proposta do presidente, em ofício ao Prop. de Campinas e à Prefeitura e Câmara daquela cidade, manifestando seu pesar pelo tragico desastre do Cine Rink.

FALECIMENTO — Faleceu, anteontem, em nossa cidade, o prof. Aníbal Gulo, da cadeira de Desenho da Escola Industrial de Rio Claro. O extinto deixava viúva e sete filhos: Francisco, Gulo e os seguintes filhos: Francisco, casado com a sra. Maria Antonia Marques Gulo; Aníbal, Norberto e Pradolina, solteiros. E ainda, os seguintes enteados: Lirio do Vale Poletto, casado com a sra. Jandira Rubini Poletto e Orlando Poletto casado com a sra. Leonor Ferreira Poletto.

O enterro realizou-se no Cemitério Municipal, com grande acompanhamento.

DR. CARLOS WALTER CASSINO
CLÍNICA MÉDICA — MOLESTIAS DE SENHORES — PARTOS — OPERAÇÕES
Consultas das 13 às 16 horas
São João, 26, 2.º andar
apto. 108. Tel. 34-7827
Resid. Ali. Barão do Rio Branco, 58. Tel. 52-3196

Eldorado Paulista

ELDORADO PAULISTA, 20 — O registro de candidatos ao 2.º turno PSD, foram registrados os seguintes candidatos que concorrerão no próximo pleito. Para prefeito, Felício Augusto da Rocha. Para vice-prefeito, Pedro Antonio Muniz. Para vereadores: professora Maria Ruth de Almeida, dr. Jaime Almeida Paiva, João Ribeiro de Freitas, Gustavo Ferreira Carneiro, Francisco Eugênio Barbosa, Joaquim Machado, Antonio Felipe Braga e João Albano Mendes da Silva, pelo distrito de "Itacaré". "Balata" e "Itapicuna", respectivamente os srs. José Carlos Ribeiro, Idro

OCCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última pag.)

que Neil esteja envolvido no derrame de dólares falsos ocorrido também na Argentina. Durante o dia de hoje Neil será submetido a novos interrogatórios.

MÃE E FILHAS FERIDAS NUM DESASTRE
Numa das alamedas do parque do Monumento do Ipiranga, na tarde de ontem, verificou-se grave desastre com o auto particular de chapa 95.44, dirigido por Benedito Guilherme Ruas, de 33 anos, casado, residente à rua Sud Muceli, 145. Em consequência do acidente além de Benedito Guilherme sofrerem ferimentos suas filhas Deise e Diva, de 3 e 8 anos de idade, respectivamente. As vítimas foram removidas para o posto do Pronto Socorro Municipal, de onde seguiram para a Beneficência Portuguesa, sendo instaurado inquerito em torno do fato.

AGREDIU A ESPOSA
Em sua residência à rua Varanagem, 67, na tarde de ontem, pouco depois das 16 horas, Jamile Isaac, de 27 anos, casada, foi agredida por seu marido Alfredo Calil Abdala. A vítima compareceu ao posto da Assistência, onde recebeu socorros médicos, sendo em seguida encaminhada ao cartório a fim de depor no inquerito instaurado em torno do fato.

Ao ser interrogada disse Jamile que há muito vem sendo servida por seu marido, e na tarde de ontem, ao voltar do mercado, sem que houvesse motivo, foi novamente espancada por ele, muito embora estivesse em adiantado estado de gravidez. Não satisfeita com o espancamento, colocou-lhe a mão dentro de uma panela de água fervente.

TRAFICADA ENTORPECENTES NA CASA DE DETENÇÃO

Foi finalmente surpreendido na noite de domingo, o indivíduo que levava entorpecentes para o interior da Casa de Detenção. Era ele o guarda civil número 11.315, João Peixoto, de 28 anos, casado, domiciliado à rua Fidalgos, 119, em acantonamento em harmonia com os escoteiros da Tropa de Santo Estevam. Compareceram marcantes figuras da sociedade local e de Feira de Santana.

O DIA DO VIAJANTE — O dia do viajante comercial será aqui comemorado com as formalidades do estilo. Haverá um almoço íntimo, promovido pelos elementos da classe e presentes ao município.

RIO CLARO

RIO CLARO, 20 — CESTOBOL — Perante grande assistência realizou-se, domingo último, no Ginásio Municipal, a esperada exibição dos cestobolistas norte-americanos, ora em visita ao nosso país. Primeiramente, defrontaram-se as turmas — representativas de S. Carlos e American Stars, tendo os americanos pela contagem de 77 a 38, o que diz bem, do alto padrão apresentado pelos visitantes. Na prova de fundo, os "Broadway Clowns" enfrentaram os rapazes do Gremio Recreativo, proporcionando à numerosa assistência, uma exibição magnífica, não só pela técnica apresentada como pelas demonstrações humorísticas, que corresponderam amplamente à expectativa reinante.

Sem mesmo se interessar pelo placarde, pois se preocuparam mais em brindar a assistência com seus números, os americanos venceram com facilidade, por 40 a 21. A arrecadação das bilheterias somou a importância de trinta e um mil cruzeiros.

FIARMONICA RIOCLARENSE — A tradicional Filarmonica Rioclarense comemorará, o seu 72.º aniversário de fundação, com um grandioso baile de gala, a ser realizado em seus salões, no próximo sábado, às 20 horas. Abri-lhará a solenidade a orquestra de Clóvis E. Ely, da capital do Estado.

ROTARY CLUB DE RIO CLARO — Realizou-se, ontem, mais uma reunião semanal, do Rotary Club. Entre os assuntos tratados, foi ventilado o caso da mendicância em Rio Claro, tema de alto interesse para o nosso povo. O sessão foi encerrada com a proposta do presidente, em ofício ao Prop. de Campinas e à Prefeitura e Câmara daquela cidade, manifestando seu pesar pelo tragico desastre do Cine Rink.

FALECIMENTO — Faleceu, anteontem, em nossa cidade, o prof. Aníbal Gulo, da cadeira de Desenho da Escola Industrial de Rio Claro. O extinto deixava viúva e sete filhos: Francisco, Gulo e os seguintes filhos: Francisco, casado com a sra. Maria Antonia Marques Gulo; Aníbal, Norberto e Pradolina, solteiros. E ainda, os seguintes enteados: Lirio do Vale Poletto, casado com a sra. Jandira Rubini Poletto e Orlando Poletto casado com a sra. Leonor Ferreira Poletto.

O enterro realizou-se no Cemitério Municipal, com grande acompanhamento.

DR. CARLOS WALTER CASSINO
CLÍNICA MÉDICA — MOLESTIAS DE SENHORES — PARTOS — OPERAÇÕES
Consultas das 13 às 16 horas
São João, 26, 2.º andar
apto. 108. Tel. 34-7827
Resid. Ali. Barão do Rio Branco, 58. Tel. 52-3196

Eldorado Paulista

ELDORADO PAULISTA, 20 — O registro de candidatos ao 2.º turno PSD, foram registrados os seguintes candidatos que concorrerão no próximo pleito. Para prefeito, Felício Augusto da Rocha. Para vice-prefeito, Pedro Antonio Muniz. Para vereadores: professora Maria Ruth de Almeida, dr. Jaime Almeida Paiva, João Ribeiro de Freitas, Gustavo Ferreira Carneiro, Francisco Eugênio Barbosa, Joaquim Machado, Antonio Felipe Braga e João Albano Mendes da Silva, pelo distrito de "Itacaré". "Balata" e "Itapicuna", respectivamente os srs. José Carlos Ribeiro, Idro

O MERCADO INTERNO NORTE-AMERICANO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — OS exportadores ingleses ainda estão ansiosamente procurando o horizonte norte-americano em busca de sinais de que o comércio varejista se está recuperando, depois da depressão dos últimos meses.

Nos últimos dias, tem sido recebidas indicações de algumas partes dos Estados Unidos de que a resistência dos consumidores — que foi uma reação devida, em parte, aos altos preços e, em parte, à onda de compras do inverno passado — está enfraquecendo.

Alguns varejistas norte-americanos observaram um ligeiro aumento nas vendas de tecidos e utensílios domésticos, porém ainda não estão certos de que está próximo o fim da depressão nesse gênero de comércio.

Esta é, igualmente, a conclusão do "National City Bank of New York". Em sua carta mensal, o Banco escreve: "A temporada do outono se inicia sem muita alteração no caráter das informações sobre negócios, que refletem um declínio na compra de artigos de consumo e um aumento de todas as outras compras. Os retalhistas e produtores de artigos de consumo, no entanto, mostram-se confiantes, pois acreditam que se trata apenas de uma "tregua" e uma pausa para repouso". O banco cita várias razões para essa confiança. Em primeiro lugar, as vendas das pessoas continuaram a aumentar durante todo o período de vendas, aumento de 217.000 milhões de dólares, no primeiro trimestre do ano, para 232.000 milhões, no segundo. Como resultado de diminuição das compras pelo público, as economias se elevaram, assim, a seu mais alto nível, desde o fim da guerra, tanto em dólares como em proporção à receita. Isto, opina o banco, significa que o público "pode gastar mais, desde que queira". Em segundo lugar, os estoques dos varejistas e atacadores são bem abaixo de seu nível máximo de há três meses. Isto acontece sobretudo com relação aos automóveis. Desta maneira, qualquer aumento das compras no varejo se refletirá mais depressa na indústria do que seria o caso há alguns meses.

Com relação ao próximo ano, o Banco afirma que "haverá mais dinheiro do que no mercado". Esta conclusão se baseia na estimativa de que as despesas totais do governo nos Estados Unidos, no primeiro semestre do próximo ano, serão superiores em 28.000 milhões de dólares às despesas dos meses correspondentes de 1951, ao passo que um aumento de 5% da produção industrial no mesmo período não dará para cobrir a procura adicional de serviços e mercadorias. — (APLA).

CAFÉ SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível, durante os trabalhos de ontem, funcionou da seguinte maneira:

A Bolsa Oficial de Café declarou disponível este Mercado e ficou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 195,50, para o tipo 4, Moie; Cr\$ 195,50, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 189,00, para o tipo 3, de bebida.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B", foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionaram firme na abertura e estavam no fechamento, registrando 250 e 1.250 sacas de negócios, respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e fechou com alta de 45 a 55 pontos, sem registrar vendas. Para o Contrato "B" abriu com alta de 15 e fechou com alta de 43 a 47 pontos, registrando 42.000 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram, entraram 33.174 sacas, foram embarcadas 40.58 de despachadas 19.901 sacas. Ficaram em estoque 1.414.662 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível no dia 24, segundo o Sindicato dos Cafeteiros de Café, foram de 37.357 sacas, somando, desde 1.º de maio 506.702 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram nominais, pois no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho estava no fechamento, as cotações eram as seguintes:

	Cr\$	Cr\$
Setembro	197,00	197,50
Setembro-dezembro	198,00	198,50
Setembro-junho 1952	200,50	201,00
Julho-dez. de 1952	200,00	200,50
Setembro-junho 1953	199,00	200,00
Todos:	Fech. ant.	
	Comp. Vend	
Setembro	Cr\$	Cr\$
Setembro	197,00	197,50
Setembro-dezembro	198,00	198,50
Setembro-junho 1952	200,00	200,50
Julho-dez. de 1952	199,50	200,00
Setembro-junho 1953	198,50	199,00
CONTRATO "RIO" — Os cafés		
descrição de bebida e de tipo		
em média, fecharam, com todas		
entregas nominais, tanto no fe-		
chamento "e hoje como no ante-		

CONTRATO "D" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento "de hoje" como no anterior.

CONTRATO "E" — Trabalho estava no fechamento, as cotações eram as seguintes:

ado	Paral.	Paral
CONTRATO "D"		
	Abert.	Fech
eiro	199,60	199,60
o.	200,00	200,00
o	200,20	200,20
o	200,20	200,20
mbro	197,10	197,10
mbro.	199,00	199,00
as	250	—
ado	Firme	Est.
CONTRATO "D"		
	Abert.	Fech.
eiro	199,60	199,60
o	200,00	200,00
o	200,10	200,10
o	200,20	200,20
mbro	197,20	197,10
mbro.	199,50	199,50

CONTRATO "D" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento "de hoje" como no anterior.

CONTRATO "E" — Trabalho estava no fechamento, as cotações eram as seguintes:

és até o dia 25 ..	290.725	
o 1.º de julho ..	623.173	37
Entradas:		
és até o dia 25 ..	33.174	50
o 1.º de julho ..	549.036	
o 1.º de julho ..	1.381.147	B
o 1.º de julho ..	27.451	N
Embarques:		
és até o dia 25 ..	40.585	
o 1.º de julho ..	506.429	
o 1.º de julho ..	1.540.707	5.0
Despesas:		
és até o dia 25 ..	19.001	1.0
o 1.º de julho ..	522.152	2
o 1.º de julho ..	1.472.966	10

CAMBIO

S. PAULO
O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Comprador	Cr\$
Nova York	18,38
Londres, pronta	51,48,40
Buenos Aires	1,27,37
Montevideo	7,32,27
Estocolmo	3,55,51
Paris	0,05,25
Berna	4,21,82
Lisboa	0,63,34
Checoslováquia	0,36,76
Amsterdã	4,83,03
Bruxelas	0,36,42

VENDEDORES
Cr\$
Paul. Est. de 161,00
Per. nom. de 161,00
Per. port. de 159,00
R. Crush Br. 1.500,00
Mog. E. Ferro 135,00

DEBENTURES
Cr\$
Paul. Est. de 161,00
Per. nom. de 161,00
Per. port. de 159,00
R. Crush Br. 1.500,00
Mog. E. Ferro 135,00

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO
Curso oficial de câmbio — Mercado Livre

Inglaterra	Cr\$ 52,41,00
Estados Unidos	18,72,00
Espanha	1,70,96
Dinamarca	7,73,53
Suécia	4,33,01
Belgica	0,65,72
Portugal	0,05,35
Francia	3,62,09
Suécia	3,62,09

Alça média da libra do mês de agosto de 1951 52,41,60

TITULO

S. PAULO
Cálculo foi o montante de transações registradas no dia de ontem, pela Bolsa de Valores, num total correspondente a 3.027.753 cruzeiros, dos quais apenas 1.809.885, negociados em papéis particulares e 1.217.868, vendidos em papéis públicos. Médias dos negócios realizados com os títulos da dívida pública do Estado de São Paulo para efeito de conversão — N.º 177.51 — Apólices: "Populares", 223.04; "2.º Grupo", 730.00; "Unificadas", 668.09; "Unificadas", 902.42.

VENDAS REALIZADAS
Apólices: 670,00
40 Idem .. 673,00
15 Idem .. 675,00
25 Idem .. 672,00
200 Idem .. 668,00
500 Idem .. 667,00
12 Idem .. 904,00
12 Idem .. 900,00
18 Idem .. 903,00
1 Popular .. 225,00
46 Idem .. 223,00
4 Municipal, 1938 .. 925,00
2 Est. 13.ª série .. 730,00

OBRIGAÇÕES:
Fed. Guerra: 3.700,00
50.000,00 .. 3.695,00
3 Idem .. 735,00
1.500,00 .. 365,00
28 Idem .. 363,00
50.000,00 .. 145,00
50.000,00 .. 72,50

LETRAS:
44 Pref. Barretos 840,00
Ações:
200 Cia. Paulista port. 160,00
32 Idem, nom. 161,00
1102 Idem, nom. 210,00
100 C. N. Invest. 350,00
1390 Pr. Capit. 360,00
1200 Bco. Bras. Desc. 200,00
85 Bco. Nac. Paul. 200,00
211 Bco. Nac. 415,00
250 Bco. Fr. Ital. 200,00

DEBENTURES:
100 Bco. Mar. Sales 12,00
11 C. Cent. Elétrica 12,00
R. Claro 1.ª em. 8.500,00
4 Idem, 2.ª em. 6.500,00
100 Cia. Mogiana 130,00
Vendas por Alvará:
3745 Ac. Bco. Comer. 415,00
500 Idem .. 406,50

BOLSA DE S. PAULO
Movimento do dia 25:
Obrigações:
Fed. Guerra: 3.700,00
5.000,00 .. 3.700,00
1.000,00 .. 735,00
500,00 .. 363,00
200,00 .. 145,00
100,00 .. 72,50

COTACÕES A TERMO

Contrato "C"
Outubro 317,00 319,00
Dezembro 319,00 312,00
Janeiro 320,00 310,00
Março 320,00 310,00
Maio 320,00 276,00
Julho 276,00 266,00

COMUNICADO D ACAA DE LIQUIDACAO DE SANTOS
S. A.
Posição em aberto em 24-9-51
Contrato "C"
1951 — Outubro 216.000
Dezembro 397.000
1952 — Janeiro 8.000
1952 — Março 102.000 arrobas

FEDERAIS:
Portador .. 904,00
Nom. .. 600,00
Reajust. .. 751,00
Municipais:
"1933" .. 925,00

Agita o plenário da Assembleia o "caso" criado com a adesão do dep. Arnaldo Borghi ao "manifesto da minoria"

Através do Evangelho, levar às massas o conhecimento dos problemas sociais

Desenvolvimento da fraternidade humana na sociedade atual com auxílio do que há de aproveitável em outras doutrinas — O comunismo deverá cair, como cairá o individualismo excessivo — Renovação do espírito cristão para as exigências do mundo moderno — Leis de ordem social dentro do espírito do Evangelho — Revisão nacional das forças católicas — A ação social apregoada na "Cruzada da Bondade" não é nossa mas sim do próprio Jesus Cristo

ENTREVISTA COLETIVA CONCEDIDA À IMPRENSA PELO PADRE RICARDO LOMBARDI

Encontra-se em São Paulo des-
de ontem o padre Ricardo Lombardi, S. J., que, a convite do
cardeal arcebispo d. Carlos Car-
valho de Vasconcelos Mota, reali-
zará conferência em nossos meios
culturais. O ilustre jesuíta, pre-
cedido da "Cruzada da Bondade",
percorreu atualmente vários países
apregando a palavra do Evan-
gelho para a solução dos proble-
mas sociais.

ENTREVISTA À IMPRENSA

Ontem, às 15 horas, no salão
nobre da Curia Metropolitana, o
padre Lombardi concedeu entre-
vista coletiva à imprensa, duran-
te a qual teve oportunidade de
esclarecer a finalidade e a orga-
nização desse movimento.

De início, observou que a his-
tória desse trabalho de divulgação
originou-se de ideia extraída da
experiência vital sua e de mais
alguns sacerdotes. Contou que,
após a última guerra, grande de-
sertificação apoderou-se do espí-
rito dos povos. Necessário seria,
portanto, a concretização de uma
perfeita ação social que os guias-
se no caminho do restabelecimen-
to, não só das normas sociais, co-
mo também das econômicas e cul-
turais. Nesse ínterim, lembrou
que, no início da "Cruzada da
Bondade", as preleções eram fei-
tas nas igrejas e em outros luga-
res sacros. Mais tarde, dada a
repercussão que vinha alcançan-
do no seio das massas, passaram
as apreensões para locais pro-
fanos, tais como teatros, clubes,
entidades de classe, etc. Grande
afluência do público registrou-se
nas reuniões, notando-se com-
pletamente as dependências
dos lugares onde se realizavam.
Posteriormente, então, a apre-
sentaçã dessas ideias passou a ter
lugar nas praças públicas, tendo
mesmo, de certa feita, em Roma,
compreendido em uma delas mais
de 200 mil pessoas.

A "CRUZADA DA BONDADE"

Prosseguindo, frisou que a
"Cruzada da Bondade" tem por
finalidade fundamental e primor-
dial levar às massas o problema
social em sua máxima extensão,
através da palavra do Evangelho.
Deverá ser feita intensa renova-
ção no campo social. Cuida o sa-
cerdote ser estritamente preciso
transferir os ensinamentos de
Jesus Cristo do plano apenas pes-
soal para o social. Para tanto,
muito tem contribuído o comunis-
mo, como ameaça e advertência,
para a consecução do cristianismo
social.

O excessivo egoísmo e indivi-
dualismo dos ricos, bem como o
exagerado materialismo dos ex-
tremistas devem ser postos de la-
do, aproveitando-se, não obsta-
ntemente, o que possa haver de aprobei-
tável num e noutro. Desta forma,
através do Evangelho procuraria-
mos — com auxílio das partes
aproveitáveis e sãs de outras dou-
trinas — desenvolver a fraterni-
dade humana na sociedade atual.

As duas tentativas sociais: co-
munista e individualista ou capi-
talista, não surtiriam o efeito de-
sejado pelos seus adeptos. O co-
munismo deve cair, porém, a
mentalidade capitalista cair tam-
bém. Surgirá para a humanidade
nova forma social, tendo como
base ideológica a fraternidade hu-
mana.

OS QUATRO TEMPOS DA

"CRUZADA DA BONDADE"

Informou, ainda, o ilustre vi-
sitante que a "Cruzada da Bon-
dade", em seu programa de ação,
possui quatro tempos fundamen-
tais. O primeiro deles, prece-
tua a renovação do espírito cristão
para as exigências do mundo mo-
derno, apregoado esse plano de
Deus. Há necessidade premente
de leis de ordem social, dentro do
espírito do Evangelho, sendo, en-
tretanto, essa a parte dos leigos
e não a dos sacerdotes.

No segundo tempo, prevê-se
uma ação modernizadora dentro
das próprias dioceses. Padres fili-
ados a uma diocese poderão pas-
sar para outras a fim de divulgar
com amplitude os ensinamentos
contidos no Evangelho.

"A revisão nacional das for-
ças católicas em torno do movi-
mento para perfeita concretização
dos ideais inseridos na "Cruzada
da Bondade", objetiva o terceiro
tempo" — preconizou o sacer-
dote. Finalmente, como último
tempo, visa-se a união de católi-
cos ou não católicos do mundo
todo, dentro da palavra do Evan-
gelho, para a salvação dos ho-
mens na eternidade.

PLANO DE DEUS

O plano de apreçoção da pa-
lavra do Evangelho para a so-
lução dos problemas sociais —
faz questão de frisar o padre
Lombardi — não pertence a
nenhum de seus irmãos mas é
originário do próprio Cristo que
o criou para afastar as falsas
doutrinas das massas e incultu-
lar no espírito o verdadeiro ca-

minho para a salvação. "Somos
apenas uma voz que, sem dinheiro
e sem organização percorremos os
maiores longínquos recantos do mun-
do levando a palavra do Evan-
gelho" — acrescentou.

Gracias ao fato desse plano ter
encontrado a mais plena acolhida
na Itália, disse padre Lombardi
que não poderá, a seu ver, encon-
trar outra atitude por parte de
outros povos cristãos. Adiantou,
ainda, que percorrerá juntamente
com seus companheiros, nas
próximas semanas, várias cidades
do Brasil e, em seguida, todos os
países da América do Sul, somen-
te regressando à Itália em de-
zembro.

ATTITUDE DA IMPRENSA

Ao concluir, afirmou padre
Lombardi:

"A imprensa, com a sua
grandiosa e importante missão de
esclarecer as populações, sempre
tomou partido dessa nossa inicia-
tiva. Seria para nós difícilmo le-
vamos para frente o movimento
sem o apoio dela, como também,
impossível seria resolvermos os
problemas sociais sem nos abster-
mos do egoísmo fechado e intran-
sigente".

(Conclui na 2.ª página).

Descanso remunera-

do para os empregados da Santos-Jundiaí

Conforme apuramos ontem, o
secretário do Trabalho recebeu
um telegrama do sr. Segadas Via-
na, comunicando que aquele mi-
nisterio acabava de solicitar ao
titular da pasta da Fazenda a
abertura do crédito necessário
para o pagamento do descanso
semanal remunerado aos emprega-
dos da Estrada de Ferro Santos-
Jundiaí.

(Conclui na 2.ª página).

Improdutiva a audiência de conciliação da classe bancária



Aspecto da reunião de ontem entre banqueiros e bancários sob a presidência do sr. Enio Lepage

Realizou-se ontem, com início às 16 horas, na
sede da Delegacia Regional do Trabalho em São
Paulo, à rua Martins Fontes, 109, a cerimônia de
audiência de conciliação entre banqueiros e ban-
cários, para por fim à pendência atualmente
existente na classe. A sessão foi presidida pelo
delegado do Trabalho, sr. Enio Lepage, estando
presentes as diretorias dos respectivos sindicatos
de classe.

Pelo sr. Enio Lepage, foi apresentada uma
formula de conciliação, consistente em um au-
mento na base de 20%, sobre os salários vigentes
em dezembro de 1936, inclusive abonos. O pre-
sidente do Sindicato dos Bancários aceitou, em
princípio, a formula apresentada, a qual deveria,

no entanto, ser submetida à apreciação da classe,
em assembleia marcada para ontem à noite. En-
tretanto, como o presidente do Sindicato dos Ban-
cários afirmou que a entidade que representava já
havia se reunido na noite de anteontem e delibe-
rado que somente poderia dar aumento nas bases
de acordo há pouco celebrado com os bancários
carlosos, na base de 20%, foi a proposta rejeitada
pelos bancários.

Dessa forma, a audiência de conciliação não
surtiu os efeitos desejados, permanecendo a "im-
passe" que divide banqueiros e bancários. Em
vista do resultado negativo da audiência, o sr. Enio
Lepage determinou que o processo fosse devolvido,
para os fins de direito, ao Tribunal Regional do
Trabalho.

OCCORRENCIAS POLICIAIS

PRESO O RESPONSÁVEL POR VULTOSO CONTRABANDO DE CASIMIRAS E SEDAS

O audacioso "scroc" foi detido em Porto Alegre quando fugia da Poli-
cia de São Paulo — Estaria também envolvido no derrame de dólares
falsos — Prisão de um guarda-civil que carregava entorpecentes para
a Casa de Detenção — Tres pessoas feridas num desastre de automóvel

Há muito vinham as autorida-
des da Delegacia de Fiscalizações
procurando localizar o responsá-
vel pelo contrabando de casimira
e sedas procedentes da Argenti-
na. As diligências foram feitas
em ritmo sigiloso, quando se soube
que o chefe da organização que
contrabandeava aquelas mercadorias
era Neli Alonso Bastos, de 32
anos, casado, residente nesta
capital, à rua Vitoria, 364, aparta-
mento 93. Faltava apenas localiza-
lo e prendê-lo, quando as
autoridades souberam que ele vi-
nia para esta capital e desem-
barcaria em Congonhas, com outro
carregamento de mercadorias con-
trabandeadas. Imediatamente va-
rios policiais foram destacados
para aquele aeroporto, porém, não
conseguiram deter o audacioso
contrabandista e "scroc" interna-
cional. Neli, no dia em que de-
sembarkou no aeroporto, não se
sabe como, conseguiu burlar a vi-
gilância da policia e retornou a
Porto Alegre, onde, em consequen-
cia de um radiograma enviado pe-
la policia paulista à policia gau-
cha, o malandro foi preso quando
desembarcava do avião que to-
mava em São Paulo. Remetido
para esta capital, e posto à dis-
posição do delegado Rego Freitas,
que o submeteu a interrogatórios
a fim de esclarecer por completo
o caso do contrabando. Segundo
consequências apuradas, Neli Alonso
fundava firmas fictícias, em nome
das quais emitia as faturas de co-
mércio que lhe compravam a



REGRESSOU O SECRETÁRIO DA JUSTIÇA — Teve festiva recepção, ontem, às 17.30 horas, em
Congonhas, o prof. Loureiro Junior, secretário de Estado para os Negócios da Justiça. S. exa. che-
gava da Argentina, onde estivera por cerca de quinze dias, em viagem de repouso. Amigos e ad-
miradores do ilustre titular, entre os quais o representante do governador, secretários de Estado,
deputado Salles Filho e outras altas personalidades acorreram ao aeroporto a fim de apresentar as
boas vindas ao sr. Loureiro Junior. O clichê apresenta o secretário da Justiça e exma. senhora,
em meio a um grupo de amigos, em Congonhas.



A entrevista coletiva do padre Lombardi, à imprensa da capital. A direita, flagrante do ilustre pregador sacro.

CORREIO PAULISTANO

ANO XXVIII | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 1937 | NUMERO 29.283

Foi assinada ontem a portaria que controla a distribuição do cimento

Fixação de quotas do produto para as indústrias de construção civil, de artefatos de cimento e demais consumidores — Texto do ato do presidente da C.E.P. — Notas

Teve lugar ontem, na Secretaria do Trabalho, a reunião convocada pelo titular da pasta para a discussão do problema do controle da distribuição do cimento. Os trabalhos foram presididos pelo sr. Cunha Lima, estando presentes as classes interessadas no problema. O sr. Galimberti Nobre, técnico da C.C.P., fez uma exposição sobre a questão, principalmente no que se refere à maneira pela qual vem sendo feita a distribuição do cimento no Rio de Janeiro.

CONTROLE DO CIMENTO

Em relação ao problema da distribuição do cimento, o sr. Cunha Lima baixou ontem a seguinte portaria, que controla a distribuição do produto:

"O presidente da Comissão Estadual de Preços, usando das suas atribuições e de acordo com o decreto-lei n. 9.125, de 4 de abril de 1946, e com o art. da portaria n. 32-P, de 2 de maio de 1931, da Comissão Estadual de Preços,

tendo em vista, até que haja abastecimento em condições satisfatórias, a necessidade de controlar a distribuição do cimento nacional e estrangeiro, no território do Estado, para evitar especulações e garantir as exigências do consumo;

tendo em vista os estudos feitos e a manifestação do Instituto de Engenharia, Sindicato das Indústrias de Construção Civil de Grãndes Estruturas, Sindicato da Indústria de Construção de Pequenas Estruturas, Associação Profissional dos Contratantes de Obras Públicas de Engenharia, Sindicato do Comércio Atacadista de Materiais de Construção, favorável ao regime de controle, dada a insuficiência presente da construção nacional, RESOLVE

1.º — Ficam sujeitos a controle a distribuição e o consumo do cimento nacional e estrangeiro que tiver transitado ou der entrada no Estado de São Paulo;

2.º — O controle será exercido e dirigido por um assistente, designado pelo presidente da Comissão;

3.º — Ao S. D. C. compete: promover a distribuição do cimento e zelar pelo abastecimento regular do mercado consumidor do Estado; realizar a fiscalização nas fabricas produtoras, firmas importadoras, intermediárias e indústrias consumidoras (fabrica de peças e artefatos de cimento) controlar a distribuição e entrega de cimento expedido para isso as guias necessárias; organizar mensalmente mapas da produção e distribuição de cimento; convocar, quando necessário, reuniões de interessados; propor a fixação de preços, à vista de estudos e documentação;

4.º — Junto ao S. D. C. funcionará um Conselho Consultivo,

ACONTECE CADA UMA...

BEATRICE, NEBRASKA, 25 (U.P.) — Dentro em breve, as pessoas que forem suspeitas de dirigir carros embriagados se verão, de uma hora para outra, transformadas em "astros" de documentários cinematográficos... policiais.

O delegado L. C. Regier informou que seu departamento está pronto para iniciar a filmagem dos suspeitos. Serão eles obrigados a andar em linha reta, pegar moedas deixadas no chão, assinar seus nomes, etc., enquanto que a câmara documenta suas reações. Se não conseguirem se sair bem das provas é que estão sob os efeitos do álcool e, assim, serão processados tendo-se já a prova nos filmes tirados.

TOQUIO, 25 (AFP) — A emissora de Pequim afirmou ontem à noite que a zona neutra de Kiangsu foi violada por um grupo de crianças-expias. Onze dentre elas teriam sido presas por tropas comunistas. Os americanos, que teriam formado um batalhão delas, ter-lhes-iam proporcionado lições simplifica-
das de espionagem dez dias antes de conduzi-las de caminhão às proximidades das linhas que as obrigaram a atravessar.

LONDRES, 25 (AFP) — O equilibrista francês Elleano atravessou o Tamisa sobre uma corda, hoje, em 29 minutos. É a primeira vez que se verifica tal façanha. Por varias vezes, Elleano cala ajoelhado sobre a corda, mas conseguiu logo recuperar o equilíbrio.

Uma enorme multidão, postada junto às duas margens do rio, acompanhava seus movimentos com grande curiosidade. Quando Elleano se encontrava a poucos metros da margem sul, deu 10 passos para trás, e sentou-se, des preocupadamente, sobre a corda. No momento em que colocava o seu pé direito na plataforma de chegada, escorregou, mas recuperou, mais uma vez, o equilíbrio.

A esposa e os filhos de Elleano esperaram-no, enquanto que a multidão o aclamava e os rebocadores, ancorados nas imediações, faziam soar suas sirelas.

A travessia foi feita cerca de 13 metros sobre o rio. Elleano já realizou idêntica proeza atravessando o Reno e o Danúbio.

cimento, que se encontrem há mais de um mês da data da publicação da presente portaria, no regime de recebimento direto, mantendo-se tanto quanto possível, inalteradas as respectivas quotas mensais; para as repartições públicas, autarquias, serviços industriais do Estado, Prefeituras e entidades de classe que, nas mesmas condições da alínea anterior, se encontrem no regime de recebimento direto; para a Secretaria da Viação e Obras Públicas, por intermédio de distribuidor para serem empregados diretamente ou entregues aos seus empregados para obras públicas; para os seus distribuidores, que nos termos do item 8.º farão os fornecimentos à indústria de construção civil, aos revendedores (para obras de pequeno valor ou fora do perímetro urbano) bem assim para indústrias consumidoras de cimento, repartições, serviços industriais do Estado, Prefeituras, autarquias e entidades de classe não beneficiadas pelo regime de recebimento direto a que se referem as alíneas "A", "B" e "C".

Parágrafo único — Os revendedores de que trata este item, não poderão efetuar vendas fora do município em que estiverem estabelecidos, salvo mediante autorização do S.D.C. e a vista das guias por este expedidas.

6.º — No interior do Estado, o serviço de liberação das quotas atribuídas no município, ficará a cargo da Comissão Municipal de Preços, a qual expedirá as guias a que se refere o item 7.º.

7.º As fabricas ou importadoras de cimento enviarão, diariamente, ao S.D.C. uma relação das quantidades fornecidas, com indicação do nome e endereço do comprador ou destinatário.

Parágrafo único — Estas fabricas ou importadoras, dentro do limite total aprovado para cada município, tem liberdade de escolher e fixação das quotas dos seus distribuidores, sendo, entretanto, obrigadas a comunicar previamente ao S. D. C. os nomes e as quotas desses distribuidores a cancelar as quotas dos nomes que lhes foram comunicados pelo S. D. C. em virtude de infração desta portaria.

8.º Os distribuidores poderão fazer fornecimentos de cimento mediante aplicação, pelo interessado, da guia de liberação e pedida pelo S. D. C.

Parágrafo único — A guia obedecerá ao modelo que for apro-

(Conclui na 2.ª página).

DESLOCADOS DE GUERRA EM S. PAULO

No período compreendido entre maio de 1947 e setembro de 1949, São Paulo recebeu numerosos deslocados de guerra, introduzidos no país em virtude de um convenio existente com a Organização Internacional de Refugiados.

Cabe aqui salientar o fato de que o nosso Estado recebeu cerca de 50% do total dos deslocados, além daqueles que foram encaminhados diretamente a São Paulo pelo Departamento Nacional de Imigração. Vieram igualmente de outros Estados, mais tarde, algumas centenas de imigrantes, que preferiram aqui se fixar.

Dos 11.287 imigrantes deslocados de guerra, chegados a S. Paulo, no referido período, os poloneses ocuparam o primeiro lugar, com 3.292, seguindo-se-lhes os ucranianos com 1.211. Só essas duas nacionalidades atingiram a cerca de 40% do total vindo para este Estado, pois das outras (entre as quais foram incluídos, para fins estatísticos, brasileiros, filhos de imigrantes, nascidos na Ilha das Flores) nenhuma atingiu sequer a 1.000 indivíduos. Em maiores quantidades eram: alemães, 963, dos quais a maioria composta de menores de 5 anos, isto é, filhos de naturais de outros países, nascidos durante a permanência dos pais na Alemanha; húngaros, 873; austríacos, 867; russos, 855; iugoslavos, 798; letonos, 497; lituanos, 429; e, finalmente, austríacos, 405, estes em idêntica situação a dos alemães, quanto a idade e paternidade dos imigrantes.

Deve-se acentuar que esses 11.287 imigrantes estavam assim divididos: — 3.132 famílias e 1.061 avulsos. Quanto à idade, 439 eram maiores de 50 anos; 3.258 entre 12 e 50 anos; 754, entre 7 e 11 anos; 112, entre 3 e 6 anos e 933 menores de 3 anos, o que demonstra a predominância de indivíduos em idade de trabalho, isto é, de 12 a 50 anos.

Houve quase equivalência quanto aos sexos, registrando-se 6.051 homens e 5.236 mulheres. Eram casados 6.211; solteiros 4.848 e, viúvos, 228.

No que respeita à instrução, ficou averiguado que 9.104 eram alfabetizados e 2.183 analfabetos.

Tendo em vista que, do número dos analfabetos deve-se excluir a quantidade de menores de 6 anos, — 1.845 — segue-se que apenas 338 indivíduos em idade escolar, eram analfabetos, dando a percentagem de 2,93% do total de 11.287 imigrantes.



EUGENIO DE BARROS: — "Reina paz no Maranhão"

SEJA CURIOSO!

Menta é um vocabulário grego que significa "loucura". De onde a origem de "bibi-mano" (mania de livros), melomano (mania de música), manicomio (hospital de maníacos), etc.

Irene na significação dos nomes próprios quer dizer: Pacífica.

Augusto, imperador romano, ao morrer, disse: "Desça-se a cortina".

O símbolo químico do ouro é Au.

Vitor Hugo publicou "Os Miseráveis" com a idade de 60 anos.

O primeiro instrumento de corda e teclado foi o Clavicórdio.

Einstein expôs sua famosa teoria da relatividade em 1905.

A carne, os ovos, as gorduras e os cereais são alimentos necessários, mas, quando comidos em excesso, dão resíduos ácidos que fazem mal ao organismo. O leite, as frutas e as verduras são também ótimos alimentos a concorrerem para neutralizar esses resíduos.